ACO REVISTA

LE COLOR DE LA CO

4Cotrijuc

ANO 6 - EDIÇÃO Nº 07 - FEVEREIRO 2023

SUCESSÃO

PROJETO 100+

Desenvolvimento e produtividade para sua lavoura render mais NOVA FÁBRICA

Cotrijuc vai ampliar e diversificar a produção de rações ENCONTRO DE MULHERES

É retomado com sucesso de público

Copo meio cheio

magine um copo servido com água até a metade. Podemos enxergá-lo de duas formas: meio cheio ou meio vazio. Os desafios que enfrentamos no dia a dia são como o copo e, cabe a nós, ter uma percepção positiva sobre cada situação. O ano de 2022 foi marcado por uma estiagem severa, que resultou em uma frustração de safra com quebra média de 45% na produção de soja. Diante do prejuízo, um misto de otimismo, fé e esperança foi fundamental para seguir em frente e buscar, de alguma forma, compensar o que foi perdido. Esse esforço extra que foi necessário, resultou em novos conhecimentos, experiências e aprendizados para todos.

Nesta 7ª edição da Revista da Cotrijuc "A Colheita", destacamos na matéria de capa a importância da união e do respeito para a sucessão familiar, que garante a continuidade e possibilita o crescimento dos negócios rurais, mesmo em anos difíceis, como foi o último. Em 2022, a Cotrijuc também deu início ao Projeto 100+, com o objetivo de se aproximar dos cooperados, especialmente aqueles que plantam áreas de até 100 hectares, levando informações técnicas e orientações para obterem uma maior produtividade em suas lavouras. A adesão foi positiva, o que comprova o valor do conhecimento para a superação das adversidades, alcançando bons resultados. Você confere a partir da página 06.

A área experimental da Cotrijuc também cresceu em 2022, passando de 30 para 150 hectares, por meio de uma parceria público-privada com o Governo do Estado, que direcionou os trabalhos das equipes técnicas para a Fepagro, em Júlio de Castilhos. Desde a metade do ano, no local, estão brotando e se desenvolvendo diversos projetos, integrando a produção vegetal e animal, em uma união de forças e parcerias em prol da geração de informações e números para os produtores rurais serem assertivos nas decisões em suas propriedades. Veja nas páginas 10 e 11.

O último ano ainda registrou o crescimento dos negócios da Cotrijuc, com o fortalecimento da parceria Camal Cotrijuc, na Região Sul e a expansão do varejo, com a abertura de novas lojas e a realização de mais uma edição do Ofertaço, que surpreendeu positivamente com metas atingidas além das expectativas. Na mesma linha, a agroindústria da Cotrijuc caminha para a expansão, com a nova fábrica de rações, que deve ser concluída em 2023.

Enxergar o copo meio cheio, sem dúvida, foi determinante para que chegássemos ao final do ano com muitas coisas para agradecer e comemorar. Os resultados são construídos por pessoas, que, diariamente, se dedicam a fazer e buscar o seu melhor, contribuindo para o sucesso do todo, que é a cooperativa. Tempos difíceis criam pessoas fortes. Sigamos assim!

Boa leitura!



Administração (eleita em 26/02/2021)

Presidente: Caio Cezar Fernandez Vianna

Vice-Presidente: Estanislau Bertoldo de Quevedo

Conselho de Administração (eleito em 26/02/2021)

Sede: Carlos Alberto Pigatto Manfio Junior, José Mário

Rubin e Mauro Machado da Silva;

Pinhal Grande: Aldo Michelon e Adroaldo Uliana

Pesamosca

Ivorá: Gelson Bertoldo

Itaara: Francis Sartori Maffini

Quevedos: Arlei Luis Marconato

São Martinho da Serra: Matheus Padoin Pontelli

Conselho Fiscal (eleito 26/02/2021)

Sede: Dirceu Roque Zemolin

Pinhal Grande: Silvio Michelon

Ivorá: Gilmar Artemísio Peripolli

Itaara: Alberto Pantaleão de Rosa

São Martinho da Serra: Dener Pivotto Cerezer

Quevedos: Flavio Antonio Tura

Informativo da Cotrijuc

De segunda à sexta-feira 12h 05mim

> Rádio 14 de julho FM 107.7

Cotações agrícolas, mercado comercial, Informações da cooperativa, dicas técnicas, ofertas e muito mais!

Sumário

- 04. Mercado Comercial: China, o dragão do Agro
- 05. Projeto 100+: desenvolvimento e produtividade para a sua lavoura render mais
- 10. Nova área experimental: convênio com o Governo do Estado amplia trabalhos da área técnica da Cotrijuc
- 12. Produção animal: Jornada Técnica do Leite é marcada por ato com o Sebrae/RS
- 14. Desenvolvimento: Setor de Inteligência realiza workshops com equipes do varejo, insumos e grãos
- 15. Tecnologia: Cotrijuc recebe Troféu Ouro Smartcoop
- 17. Seguros: Você está preparado para o inesperado?
- 18. Sustentabilidade: Cotrijuc recebe certificação de energia limpa
- 20. Cases de sucesso: Sucessão Familiar: o avanço nas propriedades rurais
- 25. Responsabilidade Social: Ação social arrecada presentes para as crianças
- 26. Social: Cotrijuc reúne cerca de 400 mulheres em encontro festivo
- 28. Investimentos: Nova fábrica da Cotrijuc vai ampliar e diversificar a produção de rações
- 30. Desenvolvimento: Cotrijuc realiza a 1ª Convenção Técnica e Comercial
- 31. Desenvolvimento: Líderes da Cotrijuc são reunidos para aperfeiçoamento
- 32. Expansão: Cotrijuc inaugura mais uma Unidade de Grãos e duas Lojas Agropecuárias
- 34. Parceria: Camal Cotrijuc: um novo momento
- 36. Campo Tecnológico: apresenta resultados em cultivares de inverno
- **37. Varejo:** 2ª Edição do Ofertaço Cotrijuc confirma sucesso

- **38. Social:** Resultados de 2021 são apresentados nas reuniões de núcleos e aos colaboradores
- **39. Social:** Cooperados aprovam as contas do Exercício 2021: 15 milhões são disponibilizados ao quadro social
- 40. Segurança do Trabalho: SIPAT envolve colaboradores com programação diversificada
- 41. Saúde: A função da fisioterapia na qualidade de vida do trabalhador rural
- 42. Perfil do colaborador: Alison Quatrin Nunes e Janete Pereira Fruet
- 44. Entretenimento
- 46. Retratos ATVS's



Expediente

Revista A Colheita Cotrijuc

Cotrijuc – Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos Fundada em 12 de março de 1950

Rua Coronel Severo Barros, nº 247 – Bairro Santa Isabel CEP: 98130-000

Júlio de Castilhos/RS - Brasil

Equipe de Redação

Editor Responsável:

Evandro Leão de Freitas / Jornalista - Mtb 16.630/RS Gerente de Desenvolvimento Humano e Marketing

Contato: 55 3271 9352 evandrofreitas@cotrijuc.com.br

Assessores de Comunicação

Luziana de Avila Machado / Jornalista - Mtb 19.313/RS Dara Luiza Hamann / Jornalista - Mtb 19336/RS

Assistente de Marketing

Frederico Bastos

Fotos: Divulgação, Comunicação e Marketing Cotrijuc Projeto Gráfico e Diagramação: Fabiano Rosa - Publicitário

Revisão: Comunicação e Marketing Cotrijuc Impressão: Kunde Indústrias Gráficas Ltda Vem aí a tecnologia de choque contra os percevejos da soja!



Curbix

À base de etiprole, **de modo de ação** que proporciona:

- Patamar superior de controle
- M Alto efeito de choque
- Período de controle prolongado

Curbix[®].
Choque de verdade,
safra de qualidade.



Se é Bayer, é bom

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



www.agro.bayer.com.br



Brasil é o maior fornecedor de produtos agrícolas para a China, sendo responsável por aproximadamente 20% de tudo que o país asiático importa.

O centro global mais pulsante da inovação em força, tamanho e influência, está buscando cada vez mais sua autossuficiência para tornar-se imune às intempéries do mercado global de alimentos. O país depende do mercado global para 85% de sua demanda de soja com origens concentradas principalmente no Brasil e Estados Unidos. Em 2021, a produção local do grão caiu 16% em relação ao ano anterior e agricultores migraram para o milho. A demanda no país cresce junto ao desenvolvimento econômico, urbanização e a diversificação por parte da nova classe média, fazendo com que o consumo de carnes aumentasse de cinco quilos por ano em 1960, para 63 kg anuais atualmente.

Segundo levantamento realizado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), no primeiro semestre de 2022, os chineses controlaram 69% das reservas de milho do mundo, 60% de arroz e 51% de trigo. Enquanto a China se protege, o planeta sofre de efeitos adversos, sendo este apenas um dos impactos que o novo programa alimentar pode provocar em outras nações. Xi Jinping, presidente chinês, trata a questão da segurança alimentar como prioridade máxima. No ano de 2019, publicou o documento "Segurança Alimentar na China", impondo aos produtores a responsabilidade de fornecimento de comida para toda população, enfatizando a necessidade de rendimentos cada vez maiores, proteção das terras aráveis e uso mais eficiente de água. Nenhuma outra nação possui programas tão abrangentes para diminuir os riscos de insegurança alimentar.

O planejamento estratégico do país para o agronegócio pode alterar o jogo de forças na produção global de alimentos e obrigar o Brasil a rever a pauta exportadora.

TOP 5 RETROSPECTIVA 2022

- 1 Frustração recorde da safra de soja na América do Sul;
- 2 Conflito militar Rússia vs. Ucrânia: impactos no Trigo, Milho, Óleo de Girassol, Petróleo e Fertilizantes;
- 3 Demanda do mercado internacional pelo milho brasileiro;
- 4 Alta volatilidade nos preços de petróleo;
- 5 Inflação: dentre os integrantes do G20, a Argentina ocupou a 1ª colocação com 66,1% e o Brasil ocupou a 18º com 4,1%.

PERSPECTIVAS 2023

- Retomada da oferta: em números gerais, aumento da produção sul-americana de soja;
- Demanda pelo milho brasileiro: paridade de exportação pesando no mercado;
- Perspectiva positiva para os biocombustíveis;
- Brasil recupera espaço no mercado internacional de carnes e demanda recupera com cenário inflacionário mais confortável;
- Diferencial de juros deve começar a ajustar, dependendo da trajetória econômica interna

Rafaela Colpo Líder Comercial de Grãos | Cotrijuc





PROJETO 100+



om o intuito de levar informações técnicas de qualidade e se aproximar dos cooperados, a Cotrijuc deu início ao Projeto 100+. Cerca de 70% do quadro social corresponde a produtores rurais que plantam áreas de até 100 hectares. Inicialmente, o foco da iniciativa era contribuir para a melhoria dos processos nestas lavouras, já que a maioria das áreas não conta com assistência técnica no dia a dia. Porém, o Projeto teve sua abrangência ampliada para os demais agricultores, interessados em aumentar suas produtividades, superando a marca de 100 sacas de soja por hectare. Durante o segundo semestre de 2022, foram realizadas três rodadas de encontros, em três localidades de Júlio de Castilhos – Três Mártires, Ramada e Céu Azul - e nas cidades de Pinhal Grande, Quevedos e Ivorá, na região central, e São Gabriel, Aceguá e Bagé, na região sul, abordando cada etapa do ciclo da soja.



1ª Rodada marca a apresentação do Projeto 100+

or se tratar de um Projeto novo na Cotrijuc, a primeira rodada do 100+ consistiu em explicar aos cooperados a finalidade da iniciativa e os objetivos a serem alcançados. Os encontros ocorreram nos meses de julho e agosto. Conforme a gerente de insumos, Rosmari Jovanowichs, o Projeto 100+ foi criado pela cooperativa com o propósito de fortalecer sua Missão e Visão frente ao seu quadro social. "Por meio dessa aproximação, levar informações técnicas, de negócios, que agreguem e somem na propriedade, buscando que esse produtor se desenvolva, tenha mais rentabilidade e produtividade", completa.

A programação ainda contou com a explanação do coordenador técnico de campo, Felipe Michelon, que compartilhou dados obtidos nas áreas experimentais, orientando os produtores sobre o posicionamento correto das cultivares de soja. As tecnologias disponibilizadas pela Cotrijuc, como os aplicativos Cooper@online e Smartcoop, e suas funcionalidades, também estiveram em pauta, na fala do gerente de inovação e varejo, Maicon Buzatti. A Ello e Getagri, parceiras da Cotrijuc na área de assistência técnica, fizeram parte dos roteiros, apresentando seus serviços.

Parceria entre Cotrijuc e Bayer aborda plantabilidade

preparação da lavoura para o plantio é fundamental para a produtividade, assim como o processo de colocar a semente na terra. Seguindo o ciclo da soja, esse foi o assunto da segunda rodada do Projeto 100+, promovida no mês de setembro. Por meio de uma parceria da Cotrijuc com a Bayer, o especialista em plantabilidade, Marcos Haerter, esteve em contato com os produtores, destacando os principais pontos que requerem atenção nesta etapa. Segundo ele, a eficiência da plantabilidade começa pela dessecação da cultura de inverno, passa pelo posicionamento correto das variedades de sementes, revisão do maquinário e culmina com o plantio, observando todas as recomendações de período, umidade do solo, profundidade, velocidade, entre outros aspectos relevantes. "Nossa missão é ajudar os produtores a serem mais eficientes", conclui.

O coordenador comercial de insumos da Cotrijuc, Donald Paul, avalia a temática da plantabilidade como uma das mais importantes dentro do cronograma do Projeto 100+. "Um plantio bem feito equivale a 90% do sucesso da produtividade, pois hoje as cultivares de soja não nos dão mais margem para erros e é nos detalhes que alcançamos o maior potencial", frisa.

Manejo de doenças, pragas e plantas daninhas é tema da 3º rodada



Depoimentos



Gelson Bertoldo, Ivorá

"A gente sempre tem o que aprender. O produtor, as vezes, acha que sabe tudo, mas sempre tem coisas novas. Não quer dizer que tem que fazer investimentos para ter as melhorias, são questões de boas práticas. Coisas que não custa mais caro e faz a diferença. É muito importante, é um processo. A gente participando de todos os encontros, do início ao final do ciclo da planta, todas as fases são importantes, com certeza."

Projeto 100+, tendo como pauta o manejo de doenças, pragas e plantas daninhas na cultura da soja. As explanações foram conduzidas pelo coordenador técnico de campo da Cotrijuc, Felipe Michelon, que deu ênfase para a importância de iniciar a safra no limpo e permanecer com a lavoura limpa. Ele também apontou questões pertinentes para o sucesso no controle das plantas daninhas, como os tipos de produtos e as condições ambientais necessárias para as aplicações, bem como o período ideal para realizar cada tratamento.

O momento também foi de tirar dúvidas sobre os tipos de manejos a serem adotados, tendo em vista as particularidades de cada região. Os resultados dos testes feitos nas áreas experimentais da cooperativa serviram de base para os produtores.

O Projeto 100+ terá mais uma etapa neste ciclo, prevista para o mês de março, quando será tratado sobre a colheita e culturas de inverno. Em data ainda a ser divulgada, o encontro reunirá todos os produtores na Sede, em Júlio de Castilhos.



Leandro Karling, Céu Azul

"É um projeto muito interessante, traz bastante informação pra nós, do campo, termos mais renda. Os anos estão difíceis, a gente sai de um ano de seca, entra na próxima safra e tudo que agregar, que nós conseguirmos aumentar a produção, é válido. A gente passa o dia a dia na propriedade trabalhando e tem coisas bem simples que a gente não enxerga. A gente começa a acostumar com o serviço, com a rotina. Então, chegando uma pessoa de fora, dando indicativos de melhoria na propriedade, tudo vai somando. Coisas mínimas, sem nada de investimento, a gente consegue agregar muitos valores."



Gibaltair Nunes, Três Mártires

"Isso é muito importante, porque a gente sempre tem o que aprender. Pra mim, pra meus colegas que tiveram aqui, hoje foi um aprendizado que a gente não deve deixar de ficar sabendo. Tudo é valido, porque hoje a planta tá muito cara, a gente tem que investir, mas tem que ter o retorno depois. No dia a dia, a gente não tem muito tempo para fazer as coisas e, às vezes, o tempo não colabora. Mas tem muitas coisas que é melhor ficar parado do que fazer errado. Hoje tivemos um baita aprendizado. Quem pode assistir, vai sair com a cabeça mudada."



Pedro Scherer, Bagé

Pedro Scherer, Bagé – "O Projeto 100 + é uma iniciativa de grande valia, as empresas têm que trazer informação para o cliente, uma consultoria diferenciada, que vai agregar valor na propriedade. Nossa região é muito carente disso, apesar de ter já uma grande área de soja e as pessoas precisam de informação e qualificação no campo. Todo mundo pode tirar um pouco de tempo para adquirir conhecimento."

Inovação para o associado!

Maior conexão com a cooperativa e melhor gerenciamento da propiedade.



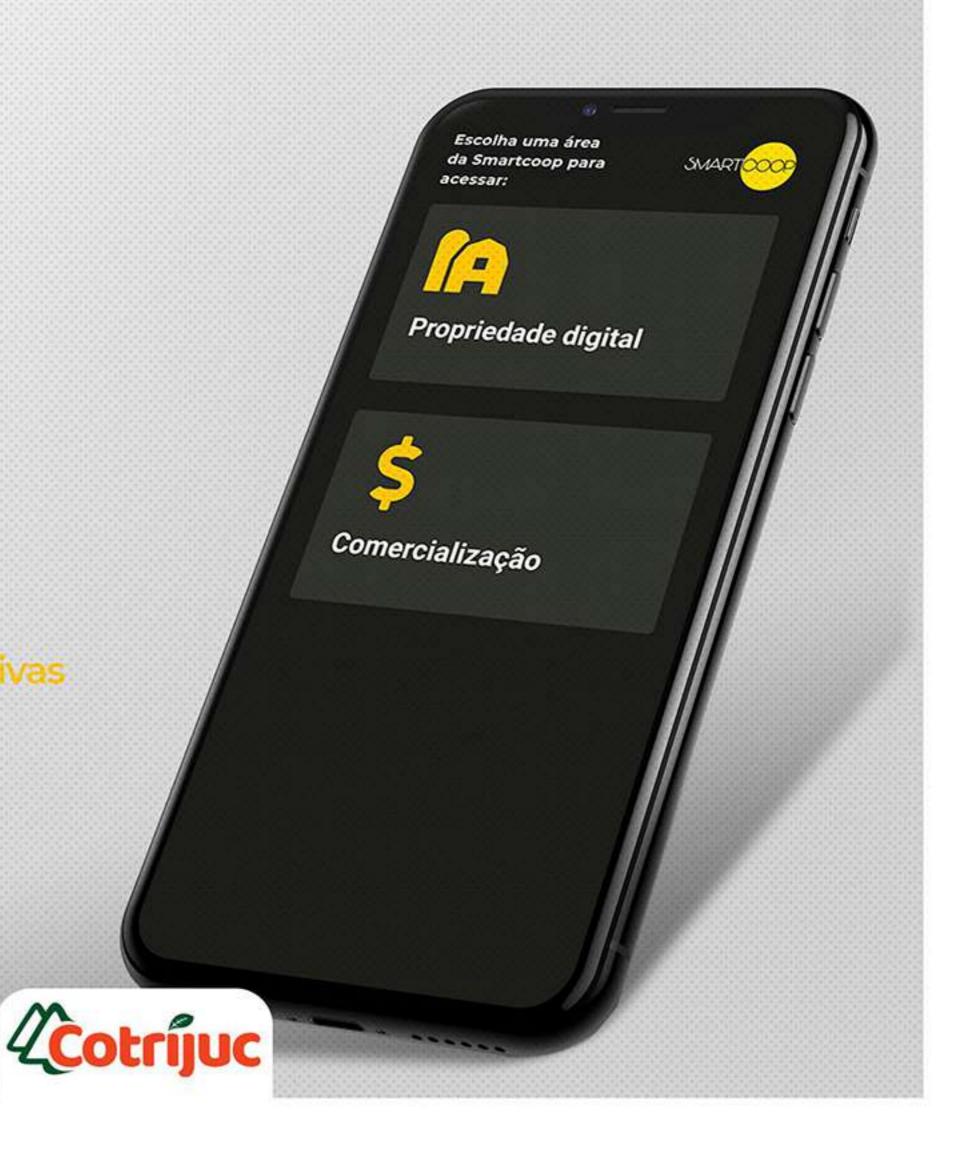
A plataforma digital das cooperativas







Escaneie o QR Code e baixe o aplicativo.





Convênio com o Governo do Estado amplia trabalhos da área técnica da Cotrijuc

ento e cinquenta hectares de oportunidades e desafios. Em julho de 2022, a área técnica da Cotrijuc passou a realizar seus trabalhos experimentais em um novo espaço, junto ao centro de diagnóstico do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA), antiga Fepagro, da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, em Júlio de Castilhos. O convênio com o Governo do Estado foi oficializado em outubro e, ainda naquele mês, já aconteceu o primeiro Campo Tecnológico, apresentando estudos e resultados sobre culturas de inverno.

"É um desafio conduzir uma área maior, que nos possibilita realizar trabalhos em nível de lavoura, não somente parcelas experimentais", avalia o coordenador técnico de campo da Cotrijuc, Felipe Michelon. De acordo com ele, o contato com os profissionais, da DDPA, assim como a estrutura que o local oferece, contribuem para a geração de informações que, posteriormente, são compartilhadas em treinamentos com as áreas técnicas de produção vegetal e animal da cooperativa, bem como comos cooperados e clientes.

Além da validação de tecnologias, manejos e tratos com culturas de grãos e de pastagens, o local também passou a ser sede do Campo Tecnológico da Cotrijuc, que terá sua edição de verão nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro.

A equipe da DDPA segue responsável por parte da área, onde desenvolve pesquisas voltadas, principalmente, para as culturas da soja, milho e feijão. A chefe do Centro de Pesquisas e pesquisadora de Melhoramento Genético de Plantas Anuais, Liege Camargo da Costa ressalta que a parceria com a Cotrijuc é um projeto amplo, já exitoso, que objetiva unir esforços e capacidades, para potencializar ações no setor produtivo.

"É ótimo para as instituições e para a comunidade em geral", acrescenta. O Centro de Pesquisa existe há 85 anos e, com o acordo de cooperação, passa a estar ainda mais inserido no agronegócio.

Campo Tecnológico

Programa de Evolução de Criações e Cultivos – PECC

A Cotrijuc, em parceria com a Prime Agro, está executando o Programa de Evolução de Criações e Cultivos (PECC). Uma parte da área experimental, em torno de 10 hectares, foi destinada para o desenvolvimento de um sistema de integração lavoura pecuária, buscando o alto rendimento na criação de gado de corte. Os trabalhos já começaram com a correção de solo e plantio das pastagens. O objetivo é receber 200 animais anualmente, elevando a média de 150 para 500 quilos de gado vivo por hectare.

Operação 365

Os trabalhos em nível de lavoura, citados anteriormente, iniciaram em outubro de 2022, em um trabalho conjunto da Cotrijuc com a Rede Técnica Cooperativa (RTC), denominado Operação 365. São três talhões de 30 hectares cada, com níveis tecnológicos distintos—baixo, médio e alto—para mapear as diferenças dos sistemas de cultivo de grãos. Entre os pilares do projeto estão a correção de solo e cobertura do mesmo durante os 365 dias do ano, buscando a máxima eficiência de produção, com sustentabilidade ambiental, social e econômica.



JORNADA TÉCNICA DO LEITE É MARCADA POR ATO COM SEBRAE/RS

O leite e seus derivados desempenham um papel relevante no suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda para a população. A Cotrijuc, no dia 1º de junho, quando é comemorado o Dia Mundial do Leite, realizou no Clube União Esportivo, em Júlio de Castilhos, a 2ª Jornada Técnica do Leite. O evento busca aproximar os produtores, trazendo discussões que contribuem com o desenvolvimento das suas propriedades e, consequentemente, aumento da rentabilidade.



Rafael Pippi e Sandra Gomes Brum, assinou uma parceria com o SEBRAE/RS, instituição que está há mais de 50 anos dedicada à melhoria das empresas da cidade e do campo. No ano de 2022, intensificou a atuação no segmento Leite em uma parceria com a Cotrijuc, para a realização de um projeto de Encadeamento Produtivo do Leite na Região Centro e Sul do Estado. O mesmo se propõe a melhorar a cadeia produtiva, capacitando os produtores em temáticas como: qualidade do produto, sucessão familiar, eficiência produtiva e gerencial, alcance de melhores resultados da atividade leiteira dentro das propriedades rurais e mais riqueza para os negócios envolvidos.

De acordo como diretor do Sebrae RS, Ayrton Pinto Ramos, esta parceria com a Cotrijuc é de extrema importância para rentabilizar o produtor e melhorar as ações que ocorrem dentro da propriedade. Já o presidente da Cotrijuc, Caio Vianna, destacou a relevância da cooperativa ser prestadora de serviço, podendo fazer com que o produtor acerte nos manejos para ter mais rentabilidade.

A programação teve como tema: "Qualidade do leite sem estresse e mínimo custo com base na experiência de quem chegou lá". Na parte da manhã, a palestra foi com engenheiro agrônomo e doutor em manejo de sistemas pastoris, Wagner Beskow. Após o almoço, os produtores conferiram a palestra do coordenador técnico do programa Mais Sólidos da CCGL, Ângelo Otávio Tamiozzo.

Estes profissionais compartilharam conhecimento e experiências que podem agregar valor e trazer resultado nas propriedades.

Ainda, a Analista de Inteligência de Mercado da Cotrijuc, Alene Michelon, esteve apresentando ações de Inovação da Cotrijuc. "Em um cenário de grandes transformações, a cooperativa tem à disposição dos produtores importantes ferramentas para fomentar a digitalização dos associados e atender às necessidades de produtores que, muitas vezes, ficam à margem das mudanças tecnológicas, e foi nesta oportunidade que eles puderam conhecer e entender um pouco mais das ferramentas que a cooperativa oferece", explicou Alene.



Produtor Rafael, Vice-presidente da Cotrijuc - Estanislau, Presidente - Caio, Diretor do Sebrae RS - Ayrton, Gerente Regional do Sebrae - Maico e Produtora - Sandra.



Jornada do Leite também ocorreu na Região Sul

endo em vista o sucesso das duas edições da jornada do leite realizadas em Júlio de Castilhos e com o objetivo de oportunizar debates, trocas de conhecimentos e experiências sobre a cadeia leiteira na região Sul do Estado, a Camal/Cotrijuc promoveu então, a 1ª edição da Jornada Técnica do Leite na Colônia Nova, em Aceguá. A programação reuniu agricultores da região de abrangência da cooperativa, no dia 24 de junho de 2022, no Centro de Eventos Menno Simons.

O evento da região sul trouxe aos produtores a mesma temática com Wagner Beskow. Outra pauta apresentada foi os aplicativos da Cotrijuc, que foram mostrados pelo analista de sistemas, Luiz Henrique Campos, que também explanou as inovações disponíveis para serem colocadas em prática nas propriedades rurais. Dando continuidade aos trabalhos, no período da tarde, o coordenador da assistência técnica e comercial da CCGL na Região Sul, André Hubert, explanou sobre o tema "Fatores que influenciam na qualidade do leite".

No encerramento dos dois eventos, o coordenador de Produção Animal da Cotrijuc, Rafael Manfio, apresentou os ganhadores da 1ª edição do concurso **Leite de Verdade**, o qual foi lançado o ano de 2021, com o objetivo de estimular os produtores a buscarem melhoria contínua na qualidade do leite entregue. Os produtores participantes tiveram seus trabalhos avaliados durante um ano e os ganhadores foram: Rivail Soares Peres, Mauricio P. Abreu Gomes e Luis Mario Guerra Medina. A 2ª edição do concurso Leite de Verdade está em andamento e os ganhadores serão conhecidos na próxima Jornada Técnica do Leite.

Conforme Manfio, a Jornada cumpriu seu objetivo e proporcionou um momento exclusivo para produtores de leite, trazendo conceitos técnicos aplicados à realidade dos agricultores, primando pelo desenvolvimento e rentabilidade de cada propriedade. "Apresentamos as tendências do mercado do leite, tendo em vista a importância socioeconômica da atividade nas regiões e, ao mesmo tempo, fortalecemos os vínculos com os cooperados como também, a intercooperação Camal/Cotrijuc", concluiu.



Coordenador da Assistência Técnica e Comercial da CCGL na Região Sul André Hubert, durante a palestra em Aceguá



Público presente na 1º edição da Jornada em Aceguá.

Desenvolvimento











SETOR DE INTELIGÊNCIA REALIZA WORKSHOPS COM EQUIPES DO VAREJO, INSUMOS E GRÃOS

ceo da Mastercard, Ajay Banga, afirmou: "os dados são o novo petróleo. A diferença é que o petróleo vai acabar um dia. Os dados, não". Seguindo essa linha, o Setor de Inteligência da Cotrijuc desenvolve um trabalho estratégico dentro da cooperativa, com o intuito de contribuir para que todos os negócios prosperem. Nos dias 2 e 28 de setembro e 26 de outubro, foram promovidos três workshops, com o apoio do Setor de Desenvolvimento Humano e Marketing, reunindo representantes do Varejo, Insumos Agrícolas e Grãos, respectivamente.

De acordo com a analista, Alene Michelon, que integra o Setor de Inteligência juntamente com a assistente, Ana Karolina Gripa, e a auxiliar, Jéssica Oliveira, o objetivo dos encontros é desenvolver as equipes e fortalecer os negócios da Cotrijuc. "Através dos dados fornecidos pelo Setor de Inteligência, os colaboradores podem conhecer melhor os negócios em que atuam e tomar decisões mais estratégicas, alinhadas ao planejamento da cooperativa para os próximos anos", explica.

Os workshops ainda proporcionaram trocas de ideias e experiências, uma vez que participaram representantes de diversas unidades da Cotrijuc, compartilhando as particularidades de cada região. "Isso contribui para o diagnóstico das dificuldades e identificação das forças e fraquezas em cada realidade", acrescenta.

Ainda conforme Alene, estes encontros serão mais frequentes em 2023. O desenvolvimento pessoal e o entendimento dos negócios são fundamentais para a assertividade em todas as frentes de trabalho da Cotrijuc.



Equipes de Insumos Agrícolas



Equipes do Varejo



Equipes de Grãos



om cerca de 950 produtores associados utilizando o aplicativo, a Cotrijuc foi agraciada com o Troféu Ouro Smartcoop. A distinção foi entregue durante o evento de encerramento da 1ª Academia dos Jovens Líderes do Agro, realizado no dia 17 de outubro, em Porto Alegre. A cooperativa se destaca na liderança em inovação e digitalização, em todo o Estado.

Conforme o gerente de inovação e varejo da Cotrijuc, Maicon Buzzati, também escolhido como coordenador do Conselho Técnico do Smartcoop no Rio Grande do Sul, a premiação é resultado do interesse do produtor rural pelo uso da plataforma. "Esse reconhecimento é reflexo do trabalho desenvolvido durante a primeira fase do Projeto 100+, onde os aplicativos da Cotrijuc foram apresentados de forma didática aos cooperados", acrescenta.

Sobre o Smartcoop

O Smartcoop é uma plataforma desenvolvida pelas cooperativas gaúchas, com o objetivo de auxiliar o produtor rural na tomada de decisão no campo. O aplicativo conta com diversos recursos que auxiliam no planejamento mais assertivo e proporcionam a digitalização da propriedade, agregando eficiência e informação para os processos.

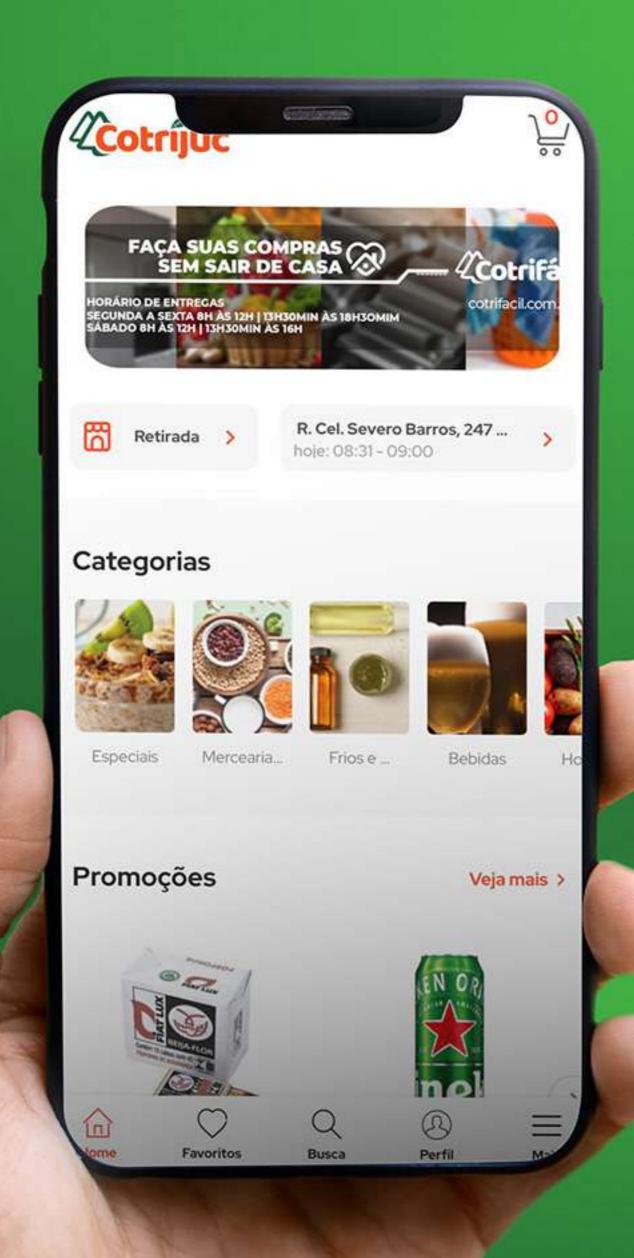
Entre as funcionalidades, estão propriedade digital, estações meteorológicas, imagens de satélites que são atualizadas a cada cinco dias, reportagem de ocorrências, assistência técnica, locação de máquinas, tambo com entregas de leite e análise de qualidade e gerenciamento de rebanho.

Para saber mais, entre em contato com o Setor de Inteligência da Cotrijuc.

FAÇA SUAS COMPRAS (X) SEM SAIR DE CASA

www.cotrifacil.com.br

Atendemos Júlio de Castilhos/RS e Quevedos/RS



- Alimentos
 - Bebidas •
 - Limpeza 🔸
 - Pet Shop
- E muito mais... •

Aponte a sua câmera para o QR code abaixo e acesse o site:







VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA O INESPERADO?

"O seguro morreu de velho". Esse é um provérbio que já ouvimos muitas vezes e que é verdadeiro, pois todos nós estamos sujeitos a enfrentar algum imprevisto, seja por conta das condições climáticas, saúde, trânsito, entre outros motivos, e quanto mais prevenidos estivermos, melhor. Quando ocorre algo que não estava nos nossos planos, nós precisamos estar preparados, afinal sempre temos um gasto que não estava contabilizado e, por isso, é importante ter um seguro.

ensando sempre na qualidade de vida e segurança dos cooperados, a Cotrijuc através da CCSA (Cooperativa Central de Serviços Agropecuários), disponibiliza seguros de várias modalidades: lavouras, maquinários agrícolas, predial, vida, automotivo, placas solares, entre outros.

Entender a relevância de ter um seguro é algo simples, pois todos lutam para conquistar seus bens e ter uma vida com segurança. Mas correr o risco de ver tudo indo embora num piscar dos olhos, não é algo bom de pensar. É neste momento que paramos para analisar a importância de ter um seguro, pois saber que sua família ou seu patrimônio está protegido proporciona uma sensação de alívio.

Como funcionam os seguros?

O seguro é um contrato realizado entre uma pessoa física ou jurídica com uma seguradora. O contratante paga um valor mensal ou anual, variando de conforme as modalidades contratadas, assim a seguradora passa a assumir o risco sobre eventuais danos constados na apólice contratada.

Como faço para contratar um seguro?

Quem tem interesse em saber mais e realizar a contratação do seguro, deve procurar a cooperativa ou o corretor que realiza este serviço. Após o contato e a necessidade do cliente, é realizada uma simulação para identificar a melhor proposta.

Este seguro através da Cotrijuc tem diferença dos demais?

O seguro que oferecemos por meio da CCSA tem diversas vantagens, mas um diferencial para os produtores que desejam contratar um seguro para máquinas e equipamentos agrícolas, por exemplo, é a possibilidade de incluir maquinários com até 20 anos de uso.

Por fim, entendemos a necessidade de ter um seguro. Independentemente se for para proteger a sua casa, o seu carro, sua lavoura ou família. A Cotrijuc oferece alternativas para garantir essa proteção de maneira segura e de acordo com a demanda de cada cliente.



COTRIJUC RECEBE CERTIFICAÇÃO DE ENERGIA LINARA

gricultura e sustentabilidade de mãos dadas: assim se prenuncia o futuro da produção agrícola que, além de ser cada vez mais rentável, mais tecnológica, carregará consigo a preocupação em preservar o meio ambiente. Há alguns anos, a Cotrijuc vem implementando ações com o objetivo de tornar-se mais sustentável e, recentemente, recebeu a certificação pela redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE), em três unidades: Cesa (Sede II), em Júlio de Castilhos; São Valentim, em Santa Maria e Quevedos.

Os certificados foram emitidos pelo Programa Perfil Sustentável, desenvolvido pelas empresas Perfil Energia e Ecovalor, que aplicam questionários para diagnóstico do consumo e, a partir das respostas, calculam as emissões de GEE (dióxido de carbono, metano, óxido nitroso, hexafluoreto de enxofre, trifluoreto de nitrogênio, hidrofluorcarbonos e perfluorcarbonos). No ano de 2021, as três unidades deixaram de emitir 88,236 TCO2E (toneladas de dióxido de carbono equivalente), por meio da compra de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), oriunda de fontes renováveis. Esse número corresponde ao plantio de 415 árvores, 465 viagens de avião entre Porto Alegre e Salvador, 37.675,01 litros de óleo diesel consumidos por um gerador de energia elétrica e 621.379,97 quilômetros percorridos por um automóvel a gasolina.

A redução da emissão GEE decorre da substituição de uma matriz energética de alto impacto ambiental, baseada em combustíveis fósseis, por uma fonte renovável, como eólica ou biomassa, com emissões bastante inferiores. Desta forma, a Cotrijuc também contribui para o tema "mudanças climáticas", um dos mais importantes da atualidade, em nível global.







Arylex[™]active

HERBICIDA

Decisivo no resultado.



PAXEO®: PRODUTO EM FASE DE CADASTRO ESTADUAL.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



SUCESSÃO FAMILIAR O AVANÇO NAS PROPRIEDADES RURAIS

Assim como no cooperativismo é essencial ter união, respeito e diálogo na sucessão familiar não é diferente, pois para ter êxito no gerenciamento é importante haver esses valores. Parar e planejar uma sucessão no agronegócio é de extrema importância, pois evita a ruptura das atividades neste setor, que é tão importante para a economia mundial.

Atualmente, é comum que os jovens prefiram sair do campo e ir para a cidade, seguir uma profissão diferente ou até mesmo formar-se em ciências rurais, mas escolher atuar em grandes empresas do segmento. A boa comunicação entre as diferentes gerações e o investimento em tecnologia pode ajudar a romper essa barreira, despertando o interesse dos filhos em seguir gerenciando as propriedades.

Sabemos que, quando desde criança ocorre uma conexão entre pais e filhos, e há paixão do herdeiro pelo campo, a sucessão familiar ocorre naturalmente e com bons resultados. É o caso dos três exemplos de cooperados da Cotrijuc, que praticam a sucessão familiar em seus negócios, que você confere a seguir:



Família Boligon

igada ao agronegócio há mais de quatro décadas, a família Boligon, desde 1992, mantém seu negócio na localidade de São Martinho da Serra, com a administração do produtor Eli e, agora, do seu filho Rodrigo. Eli é filho de produtor rural e seguiu os passos do pai, teve sociedade com seus irmãos até o ano de 2002 e, posteriormente, passou a gerenciar apenas com o filho. Atualmente, eles trabalharam com as culturas da soja, milho, trigo e aveia, mas no início da atividade rural também contavam com a pecuária.

O produtor de 70 anos é casado com Elba, 68, que sempre participou dos negócios. O casal tem dois filhos: Rodrigo, 39, e Jociana, 36, mas somente Rodrigo tinha o sonho de seguir no campo, pois sua irmã escolheu ser dentista e, exerce esta profissão.

A sucessão na família se deu de forma natural, pois Rodrigo, desde criança, adorava estar junto do pai na lavoura. No turno inverso da escola, estava sempre mexendo com a terra, encantado com os tratores. A sucessão foi uma consequência. O herdeiro tomou frente dos negócios no ano de 2003, quando retornou para a propriedade após dois anos estudando para se tornar técnico agrícola. Voltando à propriedade, Rodrigo, aos poucos, foi inserindo seus conhecimentos, entrando com tecnologia, inovações e gestão de pessoas. Ele ressalta que sempre houve respeito pela história já construída por seus pais, assim como a aceitação do pai para as novas propostas.

Atualmente, a propriedade é gerenciada pelo casal, Eli e Elba, e pelo filho Rodrigo, que coordena todas as atividades. Além disso, a esposa de Rodrigo, Juliana, auxilia na parte administrativa do negócio. Contudo, as decisões sempre são tomadas na base do diálogo. "Toda noite nos reunimos para discutir sobre os trabalhos para o próximo dia, dialogando sobre os negócios futuros e a parte financeira. Após as decisões tomadas, eu coloco em prática", afirma Rodrigo.

A família conta que já passou por dificuldades, mas com muito trabalho, dedicação e gerenciamento, foram evoluindo. Hoje, a propriedade é adepta à tecnologia, algo que geralmente é implantado através da sucessão familiar. Rodrigo conta que quando não consegue acompanhar as inovações, confia em pessoas que conhecem a tecnologia, pois acredita que o campo e a tecnologia estão alinhados e isso proporciona bons resultados. "Nossa propriedade é sistematizada com controle de estoque e monitoramento de maquinários. Isso retrata a importância da sucessão familiar, pois aos poucos consegui implantar inovações que fazem a propriedade crescer ainda mais", destaca Rodrigo.

A paixão pela agricultura passa de geração para geração. O filho mais novo de Rodrigo, Heitor, de apenas três anos, já é apaixonado pela terra e gosta de estar junto do pai e do avô na lavoura. Rodrigo também é pai de Alice, de 10 anos.

Para quem deseja uma sucessão familiar exitosa, a família Boligon aponta que é de extrema importância o respeito, o diálogo e a segurança ao cuidar dos negócios. "O filho também precisa mostrar aos pais as novas ideias, o trabalho que vem sendo realizado para aos poucos ir conquistando a confiança, para futuramente ter a autonomia de gerenciar a propriedade, mas sempre respeitando a história e experiência do pai", afirma Eli. Eles também pontuam como fundamental a inserção dos herdeiros desde cedo no dia a dia da propriedade, uma vez que haja interesse e amor por essa vida no campo.

Agropecuária Timbaúva



Situada na localidade do Japepó, interior de Júlio de Castilhos, a área de terra onde foi construída a Agropecuária Timbaúva pertence à família Waihrich há quatro gerações. No princípio, os negócios da família Waihrich iniciaram com pecuária de corte e charqueada e, com o passar dos anos, as terras foram ampliadas com a aquisição de novos lotes. Henrique Waihrich Filho, pai de Luis Alberto Castilhos Waihrich, mais conhecido como Bebeto, foi quem iniciou as atividades de agricultura e pecuária na propriedade.

Em 1988, Bebeto, junto de seu irmão, Henrique Waihrich Neto, iniciou a criação de gado leiteiro, com uma produção inicial de 50 litros por dia. Com o passar dos anos, em 1998, Bebeto decidiu construir sua própria propriedade na parte da área que lhe coube como herança, passando o tambo para a Agropecuária Timbaúva. Anos mais tarde, a sucessão familiar teve continuidade quando Bebeto passou a contar com a ajuda do filho, Álvaro. Bebeto que também é pai da Laura e da Débora.



Com as mudanças implantadas a partir da sucessão familiar, os negócios foram crescendo e, atualmente, o volume de leite produzido diariamente é de 9.000 litros. Bebeto pontua que, neste setor leiteiro, muitos acham que não há retorno, pois é pago por centavos. Ele explica que, produzindo em grande escala, é possível ter uma excelente rentabilidade. Mas para obter estes resultados, se fez necessário realizar investimentos, que só foram concretizados por haver sucessão familiar. "Estes investimentos são feitos a médio e longo prazo e a certeza de investir se deu pelo fato de saber que haverá alguém para dar sequência ao trabalho", destaca Bebeto. Segundo Álvaro, muitas famílias acabam não investindo em suas propriedades por não haver expectativa de continuidade do negócio pelas gerações mais novas.

como dar as dicas e respeitar o pai", afirma Álvaro.

A sucessão familiar pode ocorrer desde a infância, através da conexão entre pai e herdeiro. Álvaro e Bebeto sempre foram próximos e esse vínculo forte fez com que voltasse para casa após concluir os estudos para ajudar a tocar a propriedade. Inicialmente, os dois trabalhavam juntos em todos segmentos da propriedade, mas, atualmente, as tarefas são divididas e o gerenciamento é sempre com muito diálogo e em conjunto. Bebeto é focado na parte das lavouras, produção de laranjas e finanças. Já Álvaro, se dedica ao tambo de leite, pois também possui uma especialização direcionada a pecuária de leite.

Tendo em vista dar sequência a este trabalho e haver mais duas herdeiras, a família está criando uma empresa em que o pai e os três filhos participam, mas somente Álvaro e Bebeto gerenciam a propriedade. As filhas, que são formadas em Direito e Engenharia Química, não participam ativamente da propriedade. Com a criação dessa empresa, será possível que, no futuro, Álvaro siga tocando os negócios da família e as irmãs também tenham seus direitos garantidos, justamente para manter a sucessão familiar por longos anos.

Questionados sobre o segredo para uma sucessão familiar de sucesso, eles destacam que as decisões sempre devem ser tomadas em conjunto e, que o respeito e diálogo são essenciais para haver um bom gerenciamento. "A gente sempre senta e conversa para avaliar nosso negócio, aproveitando o que cada geração tem de melhor e respeitando e avaliando as ideias de cada um", destacam pai e filho.



Agropecuária Irmãos Karling

a década de setenta, mais precisamente em agosto de 1973, os irmãos Pedro e Celso Karling mudaram-se de Tapera para Júlio de Castilhos, e iniciaram a plantação de uma lavoura na localidade de Céu Azul, onde hoje está situada a Agropecuária Irmãos Karling. Mais tarde, ambos casaram e constituíram suas famílias, mantendo a parceria nos negócios. Atualmente, além da produção de grãos e sementes, a propriedade também atua na criação de gado de corte.

Os irmãos vêm de uma família de agricultores. Saíram da casa dos pais ainda jovens para construir suas próprias histórias. Ainda assim, contaram com o apoio dos pais, que vinham ajudar na lavoura, assim como eles também iam a Tapera ajudar no que era preciso. No início, eles passaram muitas dificuldades, até mesmo por conta das circunstâncias da época, como falta de água, luz e transporte, mas tudo isso fortaleceu ainda mais a família.

Junto com os casamentos, logo vieram os herdeiros. Pedro casou-se com Rosa e os dois tiveram dois filhos: Leandro e Edson. Já Celso é casado com Rosinha, com quem tem três filhas: Janice, Jaqueline e Jocelaine. Atualmente, a propriedade segue sendo gerenciada pelos dois irmãos e os filhos de Pedro se somaram ao time. Já as filhas de Celso se dedicam às suas carreiras, longe das lavouras.

"Sempre falei pra elas escolherem seus próprios caminhos e, na época, o campo não proporcionava muito espaço para mulheres como hoje em dia. Então, cada uma escolheu sua profissão", pontua Celso.

A sucessão familiar com os filhos de Pedro aconteceu de forma natural. Desde que cursavam o ensino regular, no turno inverso da escola e finais de semana, já ajudavam na propriedade. O primogênito, Leandro, estudou até a 8º série na Escola Agrícola São João. Já o filho mais novo, Edson, formou-se em Técnico Agropecuária em Ibirubá, no ano de 2006. É assim que dão sequência ao trabalho até hoje, que já está na terceira geração, uma vez que os filhos de Leandro já estão inseridos nas atividades da Agropecuária.

Leandro é casado com Leimar, com quem tem dois filhos, Léo e Lorenzo, de 17 e 13 anos, respectivamente. A esposa também participa do gerenciamento da propriedade, realizando toda a parte administrativa, cuidando da alimentação aos trabalhadores e, quando necessário, ajudando na lavoura. O casal destaca que, quando os filhos são inseridos no meio desde cedo, eles acabam se apaixonando pelo campo e assim se dá a sucessão familiar no agronegócio. "É importante mostrar aos filhos suas origens, entender o que os avós e pais passaram, para assim decidirem que caminho seguir", destaca Leimar.

A Agropecuária Irmãos Karling é conduzida de forma conjunta, diariamente. Todas as manhãs, eles se reúnem para discutir as ações do dia. "Nos últimos anos, enfrentamos muitas dificuldades por conta das instabilidades climáticas e isso requer um bom gerenciamento", enfatiza Pedro. Hoje, a propriedade conta com três funcionários fixos e alguns trabalhadores temporários. Pedro e Celso ainda participam ativamente das decisões e ajudam na parte logística e na lavoura. Neste caso, o trabalho é realizado em conjunto com participação dos lucros de forma individual.

Atualmente o agronegócio e a tecnologia estão muito ligados e eles, que são adeptos às inovações, também destacam a importância dos filhos e netos estudarem, para poderem contribuir com seus conhecimentos. "Eles estudando tem a oportunidade de evoluir, além de auxiliar na parte técnica e tecnológica da propriedade, que muitas vezes contribui para a produtividade", pontua Leandro. Exemplo disso é Edson, que teve a oportunidade de estudar mais. "Hoje em dia eu consigo colocar em prática alguns conhecimentos que adquiri durante o curso técnico, mas sempre junto dos conhecimentos do tio e do pai que tem anos de experiência", relata Edson.

Entender a importância da sucessão familiar é o primeiro passo para colocá-la em prática. Pedro, que tem 62 anos dedicados à lavoura, reforça que trabalhar com amor e passar aos herdeiros essa paixão pelo campo é essencial para ter continuidade nos negócios da família, bem como no agronegócio, tendo em vista a importância do setor para a economia mundial. Sobre alcançar uma sucessão familiar exitosa, os irmãos Karling enfatizam que a união, a humildade, o amor e a honestidade, são essenciais. "É importante respeitar o nome da família, pois carregamos um legado. Construir junto e ver o resultado, é gratificante", concluem Pedro e Celso.

SUCESSÃO FAMILIAR NO CAMPO UMA NECESSIDADE!

livenciamos um momento no qual as relações que envolvem o agronegócio trazem diariamente maiores desafios, onde as famílias rurais se deparam com a necessidade de profissionalização, seja dos mecanismos de desenvolvimento e otimização das técnicas de plantio e condução da lavoura, seja em relação a gestão, administração e sucessão da empresa rural familiar.

Muito embora seja tradicional e corriqueira a administração das propriedades rurais pelos seus proprietários, principalmente daqueles mais conservadores, verifica-se a existência de inúmeras necessidades dentro das porteiras, as quais são tratadas simploriamente pelos membros da família, porém, sem o devido cuidado técnico pertinente.

Nesse momento é que se depara com a necessidade de trazer à empresa rural familiar o profissionalismo capaz de promover a sucessão familiar no campo, por meio de técnicas administrativas e gestão que possam alinhar a manutenção e desenvolvimento da propriedade rural, a fim de permitir que a semente plantada pelos patriarcas não somente continue produzindo bons frutos, mas que também proporcionem o aumento da produção.

Para tanto, primeiramente é importante trazer aos membros das famílias do campo, a conscientização necessária para que vislumbrem o seu negócio como uma verdadeira empresa e, a partir de então, buscar o tratamento adequado para o equilíbrio familiar e financeiro do negócio, por meio do planejamento sucessório.

Ao falar de planejamento sucessório, é importante entender que ele representa a passagem de bens e da gestão de geração em geração e, nada mais salutar para uma empresa rural familiar, do que traçar um plano sucessório para proporcionar vida longa ao negócio.

Assim, o planejamento sucessório proporcionará à empresa rural familiar a implementação de práticas de governança e alinhamentos determinantes para a longevidade do negócio, trazendo aos membros da família a clareza necessária de muitas situações cotidianas e ruidosas dentro das mesmas.

A construção de uma nova forma de visualizar o negócio familiar, atrelado a implementação de um planejamento sucessório no campo, é considerada uma necessidade das famílias rurais, principalmente em virtude da pujança do agronegócio e das vultosas cifras movimentadas dentro e fora das porteiras.

É nesse contexto que é possível visualizar inúmeros benefícios para uma propriedade (empresa) rural familiar com a efetivação de um planejamento sucessório, como por exemplo, a harmonia familiar, a proteção e preservação do patrimônio, a preservação e compartilhamento do conhecimento, a formação de lideranças, a valorização da produção familiar, o equilíbrio e longevidade do negócio, entre outros.

Portanto, na conjuntura econômica e social que se apresenta, depreende-se como uma necessidade o fortalecimento das empresas rurais familiares por meio de um planejamento sucessório capaz de permitir a perpetuação e prosperidade do negócio rural.

> Hédina Tirloni Chaiser Advogada Especialista em Direito Agrário e do Agronegócio e em Direito de Família e Sucessões Sócia do Escritório Barros & Tirloni Advogados



AÇÃO SOCIAL ARRECADA PRESENTES PARA AS CRIANÇAS



Colaboradores da Cotrijuc e empresas parceiras se uniram para fazerem a magia do natal

om brilho no olhar de quem faz ideia da alegria que um presente pode proporcionar a uma criança, a equipe diretiva e professoras da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Dona Doralice, do bairro Centro Baixo, em Júlio de Castilhos, receberam os presentes arrecadados em ação social de Natal da Cotrijuc. Os pedidos dos pequenos foram atendidos no dia 15 de dezembro, quando o Papai Noel e seus ajudantes foram até a escola fazer a entrega dos pacotes.

As cartinhas, com desenhos e mensagens, chegaram na cooperativa ainda no mês de novembro e foram adotadas, uma a uma, pelos colaboradores de diversos setores da Cotrijuc e das empresas de assistência técnica parcerias: Ello e Getagri. Nos primeiros dias de dezembro, todos os presentes já estavam reunidos e, em comitiva, foram levados até a escola. A entrega foi regada de emoção e gratidão, pois praticar a solidariedade faz bem tanto para quem doa, quanto para quem recebe.

Ao todo, 97 crianças na faixa etária dos quatro meses até seis anos, foram beneficiadas com a ação, que segue um importante princípio do cooperativismo, que é o interesse pela comunidade. Anualmente, alguma escola é beneficiada com a ação.

Cooperativismo nas escolas

Promovida pela Bayer em parceria com a Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS) iniciou em julho de 2022, com encontros virtuais e mentorias. O projeto teve como objetivo a capacitação das lideranças para o enfrentamento dos desafios do agronegócio, que a cada dia demanda mais inovação e um olhar voltado para a sustentabilidade. Como produto da Academia, cada participante desenvolveu um projeto, o qual foi apresentado e avaliado no encontro de encerramento, ocorrido em outubro.

A Cotrijuc esteve representada pelo gerente de desenvolvimento humano e marketing, Evandro Freitas e pelo líder de defensivos, Samuel Bastos. Freitas apresentou um projeto de oficinas sobre o cooperativismo nas escolas, realizado nas escolas municipais Élio Salles e Miguel Waihrich Filho.

O projeto de Bastos previu a criação de uma plataforma de ideias na Cotrijuc, onde todos os colaboradores poderão contribuir com sugestões de melhorias, participando da otimização dos processos da cooperativa.



COTRIJUC REÚNE CERCA DE 400 MULHERES EM ENCONTRO FESTIVO



Programação iniciou com a fala do presidente da Cotrijuc, Caio Vianna, que destacou a importância das mulheres ao longo da trajetória da cooperativa e, o quanto a participação feminina vem crescendo nos últimos anos nos diversos segmentos. Na ocasião, também foram homenageadas as conselheiras consultivas da Cotrijuc lvete Zanon Mazzaro, Arlete da Rocha Binotto e Ana Claudia Dias Montagner.

Em seguida, as empresas parceiras do Encontro de Mulheres apresentaram seus projetos voltados ao público feminino. O espaço contou com a participação das agrônomas Natana Menegat, da Basf, Carine Carezia, da Bayer e Camila Neitzke, da FMC.

Os aplicativos da Cotrijuc também foram abordados na programação, pela assessora de comunicação Luziana Avila e pela auxiliar de inteligência de negócios, Jéssica Oliveira. A dupla explicou sobre o Fideliza, Cotrifácil, Cooper@online e Smartcoop. Já a advogada Hédina Tirloni trouxe a temática "Protagonismo feminino e sucessão na empresa rural familiar" e a fisioterapeuta Cristiane Tirloni conduziu uma atividade de alongamento e falou sobre consciência corporal e cuidados com a saúde física e mental.

A atração principal da tarde foi a palestra com a jornalista e comunicadora Carla Fachim, que trabalhou como repórter e apresentadora da RBS TV, durante 25 anos e, atualmente, se dedica a produção de conteúdo próprio e para marcas parceiras, através das redes sociais. Ao compartilhar sua trajetória de vida e superações, enfatizando a importância do empoderamento feminino, ela encantou e emocionou o público.

A alegria e a animação tomaram conta do espaço ao final do evento, como show da cantora Joice Welnecker, que apresentou desde sucessos atuais até clássicos do sertanejo e das bandas, transformando a plateia em pista de dança. Também teve sorteio de brindes, foi servido um coquetel e as participantes puderam visitar os estandes da Cauzzo Mais, Hospital Bernardina Salles de Barros, Gabriela Marques — Consultora de Imagem e Estilo e Daiana Dalcin — Consultora Mary Kay. Ao final, todas deixaram o Encontro com um sorriso no rosto, energias renovadas e muitas histórias para lembrar e compartilhar.







































stá em andamento, no Distrito Industrial de Júlio de Castilhos, a construção da nova fábrica de rações da Cotrijuc. A obra teve início no mês de julho de 2022, após a liberação da licença de instalação pela Fepam. Ao todo, serão 2,3 hectares de área construída, com guarita, salas administrativas, balança, fábrica, moega e três silos externos de armazenagem.

Conforme a líder da ração, Sherla Seleprin, a expectativa é que a obra seja concluída até o final de 2023. Atualmente, a fábrica funciona junto ao complexo da Cotrijuc no bairro Santa Isabel, em uma área de pouco mais de 800 metros quadrados, com produção mensal de 1.800 toneladas de ração, em dois turnos de trabalho. Na nova estrutura, a capacidade será ampliada para 24 toneladas por hora, cinco mil toneladas por mês, em um turno de trabalho, podendo alcançar 10 mil toneladas mensais, com jornadas de dois turnos.

O investimento, de aproximadamente R\$ 20 milhões, também permitirá a diversificação da produção. Segundo Sherla, a nova fábrica

vai produzir sais minerais, aveia machacada, ração para bovinos de corte e leite e ovinos, nas formas farelada e peletizada, além da ração e núcleo alto grão. "O grande diferencial vai ser a ração peletizada, já que atualmente produzimos apenas a ração farelada", enfatiza. Os custos de produção, em uma estrutura mais moderna, também irão diminuir consideravelmente.

O presidente da Cotrijuc, Caio Vianna, destaca a importância do empreendimento para o município e para a região, que vai além da geração de novos postos de trabalho e oportunidades. "O primeiro investimento planejado, com um nível de tecnologia e equipamentos que nos permitirão competir no mercado com produtos de qualidade e preços adequados, além de aumentar a escala de produção em cinco vezes", afirma. Outro ponto relevante, segundo Vianna, é a disponibilidade de equipes técnicas e de campo para orientação e posicionamento dos produtos de nutrição animal da Cotrijuc, proporcionando o melhor uso e retorno aos cooperados e clientes.







PARA ACELERAR A DESSECAÇÃO E OTIMIZAR O PROCESSO DE PLANTIO E COLHEITA



- Velocidade de controle TEM
- Manejo mais eficiente TEM
- Aplique e plante TEM



www.fmcagricola.com.br/soja

Copyright © Novembro 2021 FMC. Todos os direitos reservados.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



os dias 8 e 9 de junho, a Cotrijuc promoveu a 1ª Convenção Técnica Comercial para as equipes do setor de Insumos Agrícolas e da Produção Animal, no Recanto Maestro, em Restinga Seca. A programação contou com a participação dos parceiros da Ello e Getagri, empresas de assistência técnica. Foram dois dias de palestras, dinâmicas e trocas de experiências, com o objetivo de qualificar os colaboradores para atenderem da melhor forma os clientes e cooperados.

Na abertura da capacitação, o presidente da Cotrijuc, Caio Vianna, agradeceu a presença e o empenho de todos, ainda destacou a importância destes momentos de aprimoramento das equipes. Conforme o gerente de desenvolvimento humano e marketing, Evandro Freitas, a Convenção abordou a temática ser, sentir e fazer sentido. "Trabalhamos o ser entendendo o propósito individual de cada um, a humanização, o sentir para conectar com os nossos produtores, os donos do nosso negócio e o fazer sentido, que é estar alinhando o setor técnico com o comercial", explicou.

As palestras e dinâmicas abordaram diversos temas como manejo de pragas e doenças, integração da lavoura com a pecuária, ovinocultura, além de um workshop de vendas. Também houve a apresentação dos portfólios das empresas parceiras da Cotrijuc – Bayer; Basf; Corteva; FMC; Ouro Fino; Agroceres e NK Seeds - que trouxeram novidades e tecnologias para serem implementadas nas áreas de atendimento da cooperativa.

Depoimentos

"Esses momentos são fundamentais para que possamos cumprir a missão da Cotrijuc, que é promover o agronegócio gerando valor, rentabilidade e desenvolvimento aos cooperados".

Felipe Michelon, coord. técnico de campo

"É uma oportunidade de aproximação entre as equipes, tendo em vista a expansão da Cotrijuc". Juliano Anversa, ATV de Insumos Agrícolas

"É o fechamento de ciclo e início de uma nova etapa, aprender com o que se passou e planejar e se organizar para esse novo momento que vai vir".

Fernando Brignol, ATV da Produção Animal







LÍDERES DA COTRIJUC SÃO REUNIDOS PARA APERFEIÇOAMENTO

ma trajetória de sucesso é construída por pessoas e, há 72 anos, a Cotrijuc vem se desenvolvendo graças ao esforço e dedicação dos seus colaboradores e cooperados. Para ter bons resultados, é fundamental que os funcionários sejam capacitados e, este aprimoramento, é constante. Por isso, nos dias 25 e 26 de agosto, aconteceu a 1ª Convenção de Líderes da Cotrijuc. Foram dois dias de programação intensa, com foco no desenvolvimento pessoal e profissional de cerca de 30 lideranças de diversos setores e negócios da cooperativa. As atividades ocorreram nas dependências da Afuntrijuc, em Júlio de Castilhos.

A Convenção iniciou com a temática do protagonismo, abordada pela trainer do Instituto Eneagrama, Dieniffer Lopes. Na sequência, a administradora e ceo da Grokker Desenvolvimento Humano, Daniele Christensen, trabalhou comunicação e feedback com os líderes, tendo em vista que estas são dificuldades enfrentadas no dia a dia com as equipes. Já a psicóloga da Cotrijuc, Bruna Lima, acrescentou à pauta o perfil comportamental, com a finalidade de proporcionar aos gestores uma ferramenta para auxiliá-los no relacionamento com as equipes, por meio da identificação dos diferentes perfis: comunicador, executor, planejador e analista.

A programação também contou com a participação do setor de Tecnologia de Informação (TI) da Cotrijuc, onde administrador de redes e segurança da informação, Fábio Oliveira, propôs uma conscientização sobre a importância do fator humano na segurança digital e na conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Logo após, a analista de mercado, Alene Mello, compartilhou com os líderes os projetos do planejamento estratégico da cooperativa, que estão sendo revisados, com foco nos desafios para os próximos cinco anos. O médico emergencista Carlos Fernando Drumond Dornelles encerrou o evento, com uma palestra sobre liderança em situações de emergência, compartilhando vivências que teve em uma missão de paz no Haiti e no resgate das vítimas da tragédia da Boate Kiss.

Depoimentos

"Foi uma grande oportunidade de aprendizado. Se comunicar melhor com os funcionários, dar feedback, isso é muito importante para o dia a dia do nosso trabalho".

Ederson Fernandes, líder operacional da Unidade Sede II (Cesa)

"Proporcionou novos conhecimentos que vão além do âmbito profissional. Nos preparam como pessoas, seres humanos, nos desafiando a nos tornar a nossa melhor versão".

Paulo Porciúncula, líder da Loja Agropecuária Camal Cotrijuc





COTRIJUC INAUGURA

MAIS UMA UNIDADE DE GRÃOS E DUAS LOJAS AGROPECUÁRIAS

A Cotrijuc busca, diariamente, promover o agronegócio gerando valor, rentabilidade e desenvolvimento aos cooperados. E para atender as comunidades em que está inserida, anualmente realiza seus investimentos. Tendo em vista a expansão dos negócios, em 2020, iniciou a construção da uma unidade de recebimento de grãos, denominada Unidade do Umbu, localizada na BR 158, Km 407, em Azevedo Sodré – São Gabriel.

estrutura está em funcionamento desde 2021, com sua capacidade estática de armazenagem de 230 mil sacas. Ainda no primeiro ano, ultrapassou este volume, recebendo mais de 394 mil sacas, entregues pelos produtores da região. Um investimento que traz bons resultados para os associados, pois facilita o recebimento da produção e o fornecimento de produtos. Além disso, está a disposição uma Loja Agropecuária e Conveniência, para dar ainda mais suporte e melhor atender todos os clientes.

Após anos de trabalho e com as obras concluídas, em 24 de maio de 2022, a direção da Cotrijuc, juntamente de líderes, gerentes, colaboradores, cooperados e autoridades municipais, inaugurou mais este investimento da cooperativa.

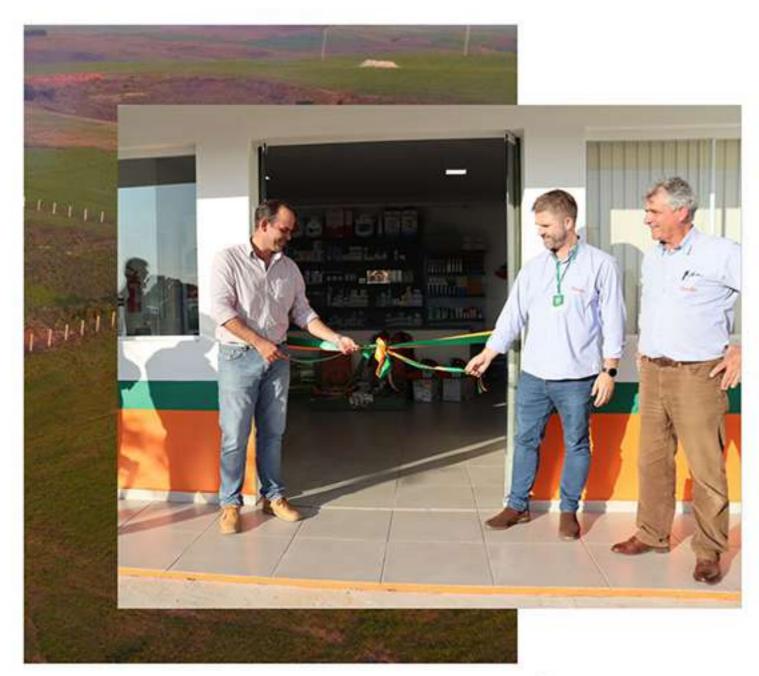
De acordo com o Presidente da Cotrijuc, Caio Vianna, a cooperativa tem buscado inovar a cada dia, expandindo seus negócios, pois entende a importância de estar próxima do produtor, ressaltando a força do cooperativismo e a importância que cada cooperado possui, pois eles nos ajudam a construir a Cotrijuc. Já para o Secretário de Obras e Urbanismo de São Gabriel, Renato Dotto Gonçalves Filho, este investimento da Cotrijuc é de extrema importância para o Município, pois acaba trazendo mais visibilidade para a região. Ainda, ressaltou que o poder público está à disposição para ajudar impulsionar ainda mais estes negócios.





Reinauguração Loja de Pinhal Grande

inda no ano de 2022, a Cotrijuc reformou a Loja Agropecuária de Pinhal Grande, com um novo design e ampliando seu espaço físico, com o propósito de aumentar seu mix de produtos para melhor atender os clientes e cooperados da região.



Desenlace da fita inaugural realizada pelo Secretário Municipal de Obras e Urbanismo de São Gabriel - Renato Dotto Gonçalves Filho, Gerente de Inovação e Varejo - Maicon Buzatti e pelo Presidente da Cotrijuc - Caio Vianna

Loja Agropecuária em Jóia

de uma Loja Agropecuária em Jóia, a qual foi inaugurada em 27 de julho. De acordo com o Gerente de Inovação e Varejo, Maicon Buzatti, esta nova loja foi uma estratégia para atender os clientes daquela região, pois a cooperativa conta com mais de 100 produtores de leite que comercializam via Cotrijuc. "Acreditamos ser importante estarmos desenvolvendo o produtor e também estar mais próximo dele, podendo oferecer produtos de pecuária, linha branca, ferramentas e também com auxílio de uma Médica Veterinária e ATV a campo", destaca Maicon. A Loja Agropecuária de Jóia está localizada na Rua Brasilina Terra, nº 995, no bairro Centro.

Loja Agropecuária de Jóia



CAMAL COTRIJUC: UM NOVO MOMENTO

Intercooperação iniciada em 2020 foi ampliada com a gestão dos negócios

esde agosto de 2020, a Cooperativa Agrícola Mista Aceguá Ltda (Camal) e a Cotrijuc – Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos cumprem o sexto princípio do cooperativismo: a intercooperação. A parceria teve início pela atuação na comercialização conjunta de insumos agrícolas, através de um modelo com profissional a campo, levando informação técnica e suporte à novas tecnologias, com apoio da Rede Técnica Cooperativa (RTC).

A partir de 2022, a parceria ganhou uma nova forma de atuação, onde os principais negócios passaram a ser coordenados por um comitê gestor com representação de ambas as cooperativas e pelos gerentes da Cotrijuc. Também as atividades foram transformadas em parceria com a migração e adequação do quantitativo de colaboradores. Entre as atividades conduzidas estão a Fábrica de Ração, Indústria de Arroz, Posto, Lojas, Supermercado, Insumos Agrícolas e Unidade de Grãos.

Estas ações têm como objetivos: racionalizar e diluir os custos fixos, administrativos e financeiros; melhorar a escala de negócios; padronizar operações, processos e controles; desenvolver e apoiar os produtores na busca de rentabilizar suas atividades. Além disso, primam pelo bom relacionamento e fortalecimento do cooperativismo nas regiões onde ambas as cooperativas atuam.

Para o presidente da Camal, Sieghard Ott, por meio da parceria buscou-se a melhoria dos negócios e o fortalecimento da marca da cooperação nos municípios onde as cooperativas estão presentes. "Os cooperados, tanto da Camal como da Cotrijuc, obtêm ganhos, pois ao somar esforços as duas organizações potencializam seu relacionamento e oferta de soluções voltadas a atender o quadro social", destaca Ott.

O presidente da Cotrijuc, Caio Vianna considera que esta parceria reforça a importância da intercooperação. "Mostramos o quanto o cooperativismo está unido e focado em gerar desenvolvimento econômico e social" reforça o dirigente.

A formalização desta nova etapa ocorreu junto aos associados da Camal, agora também da Cotrijuc, no mês de maio de 2022. Vários núcleos foram visitados com reuniões em Bagé; Colônia Nova e Pioneira - Aceguá, Trigolândia – Hulha Negra.



Produtores da região da Colônia Nova, em Aceguá, participaram da reunião de apresentação da parceria.



Em Bagé, associados estiveram no encontro de fortalecimento da intercooperação



Grupo da Colônia Pioneira também recebeu os dirigentes



Na Trigolândia, em Hulha Negra cooperados foram informados da parceria

Investimentos

Moda

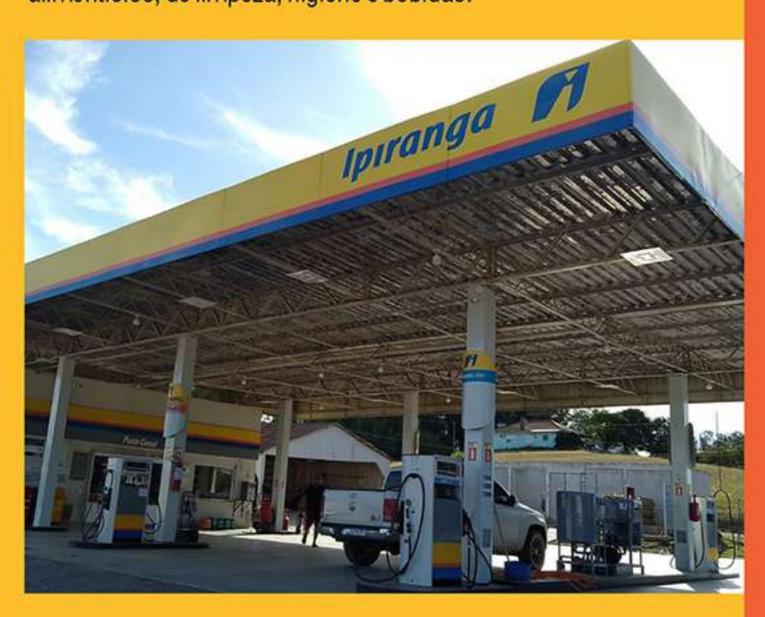
m dia festivo marcou a reinauguração da Loja de Confecções Camal Cotrijuc, em um espaço novo, totalmente remodelado, junto ao Mercado, localizado na Colônia Nova, em Aceguá. Os clientes foram recebidos com um coquetel e promoções especiais no dia 10 de outubro.

A Loja de Confecções Camal Cotrijuc conta com roupas infantis, femininas e masculinas, moda íntima e linha de cama, mesa e banho. O horário de funcionamento é das 7h45 às 12h e das 14h às 17h30, de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 7h45 às 11h30.



Posto de Combustíveis

lpiranga, bandeira dos combustíveis disponibilizados aos clientes e cooperados. O espaço também ganhou uma loja de conveniência com um mix variado de produtos alimentícios, de limpeza, higiene e bebidas.



Unidade de Grãos

om um investimento de R\$ 20 milhões, as cooperativas parceiras iniciaram em agosto de 2022 a construção de uma Unidade de Recebimento de Grãos na ERS 647, há cerca de um quilometro da BR 153.

A estrutura possui capacidade estática de 250 mil sacas de soja, e está sendo construída em uma área repassada pela Prefeitura de Aceguá. Conforme o coordenador das unidades de grãos da Cotrijuc, Julian Lemos, a obra iniciou com a terraplanagem e durante sua construção ocorreram alguns atrasos na entrega de materiais para a construção civil. Com isso, parte da obra será finalizada para o recebimento da safra 22/23, e o restante ao longo do ano.

"A nova estrutura proporcionará desenvolvimento e rentabilidade aos produtores da região, pois reduzirá os custos de logística, além de gerar novos postos de trabalho", destaca Sieghard Ott, presidente da Camal.





CAMPO TECNOLÓGICO

APRESENTA RESULTADOS EM CULTIVARES DE INVERNO













om o objetivo de compartilhar informações e apresentar resultados, a Cotrijuc realizou no dia 07 de outubro, o Campo Tecnológico de Inverno. A atividade reuniu produtores, técnicos e estudantes, na nova área experimental da cooperativa, junto a Fepagro.

O roteiro contou com seis estações, que abordaram diversos aspectos das culturas de inverno, em especial trigo e aveia. Na primeira estação, conduzida pelo pesquisador da CCGL, Tiago Hörbe, foi abordada a densidade de semeadura de aveia branca e trigo. A programação seguiu na segunda estação, onde o coordenador do campo tecnológico da Cotrijuc, Felipe Michelon, apresentou o manejo de plantas daninhas e manejo e doenças em trigo.

O líder da área experimental, Dener Rossato falou sobre manejo de nitrogênio em trigo e manejo de doenças em aveia branca, na terceira estação. Cultivares de aveia branca, aveia preta, aveia amarela e cevada forrageira foram o tema da quarta estação, comentada pelo assistente técnico de campo Guilherme Klein. Na quinta estação, o coordenador de sementes e serviços Gabriel Pasinatto apresentou 32 cultivares de trigo, entre lançamentos e pré-lançamentos. Fechando o roteiro, o engenheiro agrônomo da Fepagro, Nilton Gabe, abordou sobre o Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo.

Depoimentos

"Não só ficar dentro da sala de aula, mas também poder por em prática no campo. Ter essa experiência é muito válida. Todos que participaram, os colegas, ficaram bem interessados, gostaram bastante. A gente vai estar disponível, a Agronomia do IFFar, quando tiver Campo Tecnológico, a gente vai estar presente e participar, porque é muito válido, muito proveitoso, muito interessante mesmo."

Nediane Quevedo, acadêmica do 4º semestre de Agronomia (IFFar)

"Esse Dia de Campo promovido pela Cotrijuc nos dá muita oportunidade pra conhecermos os manejos das culturas de inverno que foram abordadas aqui, como trigo, aveia preta, aveia branca, cevada, com pesquisadores da CCGL e a área técnica da Cotrijuc. É de suma importância pra nós, produtores, sabermos manejar melhor as culturas de inverno e ter rentabilidade sobre as mesmas. Excelente oportunidade para o produtor."

Mauro Machado da Silva, produtor rural



2º EDIÇÃO DO OFERTAÇO COTRIJUC CONFIRMA SUCESSO

riginária dos Estados Unidos, a Black Friday marca o início da temporada de vendas para o Natal, um dia após o feriado de Ação de Graças no país norte americano. No Brasil, o movimento de vendas começa antes, já nos primeiros dias de novembro e, a Cotrijuc, desde 2021, realiza a promoção, com o nome de Ofertaço. A 2ª edição da campanha de ofertas encerrou no dia 19 de novembro, com números que superaram as expectativas.

O dia de comprar barato foi promovido em sete lojas agropecuárias, seis da Cotrijuc e uma da parceria Camal Cotrijuc. Conforme o coordenador geral de varejo, Carlos Zen, a média de crescimento das vendas foi de 107%, nas lojas que já haviam participado da edição de 2021: 110% em Pinhal Grande; 221% em Ivorá, 63% em Quevedos e 35% em Júlio de Castilhos. As lojas de Três Mártires, Jóia e



Aceguá estiveram pela primeira vez no roteiro do Ofertaço e também alcançaram ótimos resultados.

O Ofertaço iniciou no dia 3 de novembro, com um dia de promoções especiais em cada loja agropecuária. Descontos de até 30% à vista e 15% parcelado em até 10 vezes, foram os atrativos que renderam bons negócios para cooperados e clientes. "O sucesso nas vendas confirma que o Ofertaço é uma promoção que veio para ficar. Nosso muito obrigado a todos que prestigiaram", completa Zen.





RESULTADOS DE 2021

SÃO APRESENTADOS NAS REUNIÕES DE NÚCLEOS E AOS COLABORADORES



série de pré-assembleias, chamadas de Reuniões de Núcleos, reuniu mais de 300 participantes, em nove encontros, realizados entre o dia 8 e 17 de fevereiro de 2022, na área de abrangência da Cotrijuc. O objetivo foi promover a integração de associados e familiares com a cooperativa. Antecedendo estas atividades, os conselheiros Consultivos, Fiscal e de Administração validaram o desempenho realizado em 2021 e acompanharam os investimentos realizados e em andamento.

As reuniões foram conduzidas pelo presidente da cooperativa, Caio Vianna, vice-presidente, Estanislau Quevedo e pelo gerente de desenvolvimento humano e marketing, Evandro Freitas, que apresentaram o balanço patrimonial de 2021, enfatizando os índices de crescimento, as despesas operacionais e o patrimônio líquido. Também, explanaram sobre os negócios e o planejamento de 2022.







Reunião Geral

o dia 22 de fevereiro, ocorreu a reunião geral com os colaboradores, na Sede, em Júlio de Castilhos. Os assuntos tratados foram os mesmos abordados com o quadro social. O presidente enfatizou os desafios do último ano e a importância do atendimento dado aos clientes e associados. "Todo esse resultado é fruto do trabalho de cada um, pois cada colaborador deu o seu melhor e o associado confiou na cooperativa, assim seguiremos crescendo", finaliza Vianna.



COOPERADOS APROVAM AS CONTAS DO EXERCÍCIO 2021:15 MILHÕES SÃO DISPONIBILIZADOS AO QUADRO SOCIAL





Presidente Caio, apresentando os resultados da cooperativa

Cooperados aprovando as contas

força do cooperativismo cada vez mais se faz presente na Cotrijuc e, a união dos colaboradores e cooperados, trouxe bons resultados para a cooperativa, ultrapassando as expectativas. Os números foram apresentados na Assembleia Geral Ordinária (AGO), que ocorreu 25 de fevereiro de 2022, no Clube União Esportivo, onde também ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária (AGE).

As assembleias foram conduzidas pelo presidente da Cotrijuc, Caio Vianna, iniciando pela Assembleia Extraordinária, deliberando a alteração no Estatuto Social da Cotrijuc, devido a um novo projeto de Cota Capital Remunerada, o qual também foi aprovado naquela oportunidade. Já a Assembleia Ordinária deliberou a apreciação das contas do exercício social do ano de 2021, autorizou para locação, vendas, procurações, fixação de honorários do Presidente e Vice-Presidente, entre outros assuntos pautados no edital.

Durante a AGO, o presidente apresentou o relatório de gestão, seguido pela líder da contabilidade, Janaína Scheffler, que destacou sobre o Balanço Geral e a Demonstração do Resultado, através de um vídeo. Da mesma forma, Erni Dickel, da Dickel e Maffi – Auditoria e Consultoria, apresentou o relatório. Em continuidade, o Conselheiro Fiscal, Dirceu Zemolin, leu o parecer dos integrantes, dando aprovação as contas encerradas em dezembro de 2021. Ainda na AGO, ocorreu a eleição e posse do Conselho Fiscal – Gestão 2022.

RESULTADOS DA COOPERATIVA:

Aprovando as contas do ano de 2021, os cooperados validaram os seguintes resultados:

Faturamento Bruto: R\$ 2,7 bilhões Resultado Líquido: R\$ 50 milhões

Sobras à disposição dos cooperados: R\$ 15 milhões



SIPAT ENVOLVE COLABORADORES COM PROGRAMAÇÃO DIVERSIFICADA

ntre os dias 30 de agosto e 03 de setembro, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Cotrijuc promoveu a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). A programação contou com palestras, dinâmicas, atividades físicas e integração, envolvendo colaboradores de diversos setores e unidades da cooperativa. Realizada anualmente, a SIPAT tem como objetivo promover a conscientização e orientação de todos sobre segurança e saúde no trabalho, com foco em medidas de prevenção de acidentes e das doenças ocupacionais.



A abertura da programação aconteceu no dia 30 de agosto, com uma palestra motivacional ministrada pelo palestrante Sandro Libardoni, no Centro Cultural Álvaro Pinto, para colaboradores e seus familiares. Ele abordou a temática "Autocuidado, saúde mental e motivação como fator de prevenção". No dia 31, profissionais da Secretaria de Saúde do Município e do Hospital Bernardina Salles de Barros estiveram presentes na cooperativa, para ações de conscientização sobre saúde e bem-estar. Na oportunidade, foram disponibilizadas as vacinas da gripe e Covid-19, aferição de pressão arterial, teste de glicose, entre outros.

O tema saúde também foi pauta no dia 1º de setembro, quando os colaboradores assistiram uma palestra sobre "DST/AIDS em foco: saúde do homem e da mulher", conduzida pela enfermeira da medicina do trabalho da Unimed, Daniela dos Santos. No mesmo dia, à tarde, foi proporcionada uma fala sobre gestão financeira, com o administrador e consultor de gestão estratégica e educação financeira, Carlos Alberto Junior.



O quarto dia de SIPAT contou com a execução do plano de evacuação do prédio administrativo, seguida por uma aula de dança e mobilidade com o acadêmico de Educação Física João Miguel Flores. As atividades encerraram no sábado, dia 3, com os jogos de integração na Afuntrijuc, para os funcionários e suas famílias. Teve bingo, futebol, vôlei, bocha, brinquedos infláveis para as crianças e música ao vivo para animar a tarde.



A presidente da CIPA, Rafaela Colpo, avalia positivamente a participação dos colaboradores na SIPAT. Conforme ela, a programação foi pensada com o intuito de contemplar todas as equipes, com temas pertinentes para a saúde física, emocional e financeira, prevenção de doenças e acidentes, além de promover a interação entre os setores e unidades.



A FUNÇÃO DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR RURAL

agricultura familiar pode ser definida com base em três características essenciais, descritas como a gestão da unidade produtiva, a força de trabalho fornecida por membros da família e a propriedade dos meios de produção. A agricultura pode ser definida como um conjunto de técnicas utilizadas para o cultivo de plantas visando à obtenção de alimentos e é a base da economia brasileira, devido ao potencial natural do Brasil.

Quando o trabalho é definido por atividades principais, como no caso da agricultura familiar, que exige o emprego de força física, trabalho intenso e prolongado, exposição a riscos físicos, químicos, biológicos, mecânicos e ergonômicos, o trabalhador fica disposto a desenvolver doenças musculoesqueléticas, e, consequentemente, dor.

Ergonomia é a disciplina científica que trata da compreensão das conexões entre os seres humanos e outros elementos de um sistema, visando a uma segurança e eficiência no modo como um e outro interagem. Assim, potencializando a qualidade de vida do trabalhador.

A fisioterapia irá reconhecer movimentos, posturas e ferramentas utilizadas pelo trabalhador durante seu percurso de trabalho, indicando as dificuldades que o mesmo enfrenta, sendo uma atuação específica para cada trabalhador, levando em consideração as suas necessidades.

A **ginástica laboral** é uma ação rápida, definida como a realização de exercícios físicos no ambiente de trabalho, durante o horário de expediente, para promover a saúde dos trabalhadores e evitar lesões de esforços repetitivos. Consiste em alongamentos e relaxamento muscular, com exercícios de curta duração (10 a 15 minutos), com objetivo de melhorar a saúde e qualidade de vida dos trabalhadores.

A **qualidade de vida** do trabalhador remete também um impacto muito grande para desenvolvimento das demandas. Viver com qualidade de vida é manter o equilíbrio no dia a dia, procurando sempre melhorar o processo de interiorização de hábitos saudáveis, aumentando a capacidade de enfrentar pressões.



Perfil do Colaborador

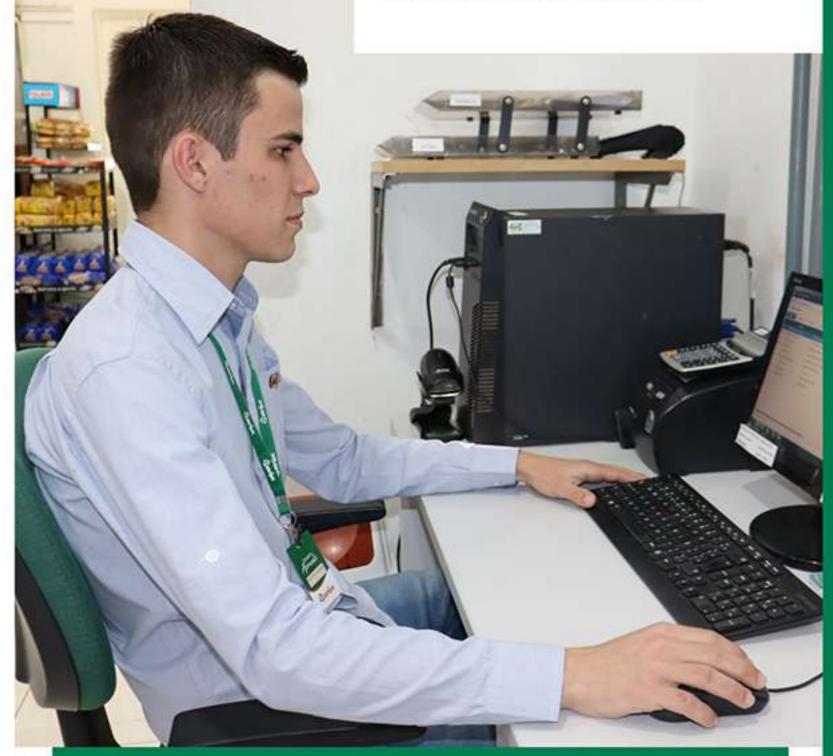
inclusão do jovem no âmbito profissional proporciona crescimento, aprendizado, autoconfiança e principalmente, responsabilidade profissional e pessoal. O período de amadurecimento, muitas vezes, também representa um momento de transição do conforto de casa para o mercado de trabalho, mas é com essa experiência que se pode ter êxito, se houver dedicação e força de vontade no trabalho que lhe foi proposto, além de seguir buscando qualificação.

Anualmente a Cotrijuc contrata mais de 20 Jovens Aprendizes e, muito deles são efetivados por realizarem um bom trabalho e se encaixarem dentro dos propósitos da cooperativa. Alison está entre os 10 jovens que foram efetivados neste início de 2023, após o contrato de Jovem Aprendiz ser encerrado.

Nome: Alison Quatrin Nunes

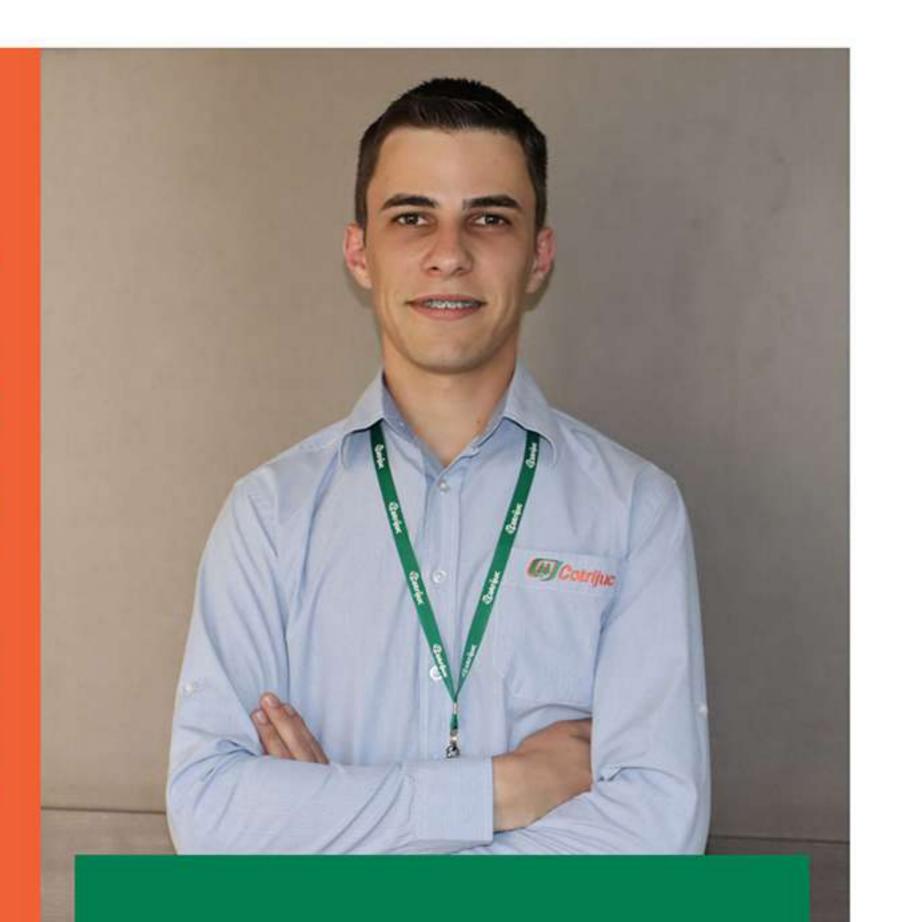
Cargo: Auxiliar Administrativo - Cotrifácil

Data de Nascimento: 30/05/2001 Na Cotrijuc desde: 25/02/2022



Atividades realizadas:

Realizo a venda dos produtos pelo e-commerce da Cotrijuc "Cotrifácil", faço o atendimento aos clientes e cooperados de forma virtual, pelo Whatsapp ou presencial, em nosso espaço físico. Também auxilio na parte das compras com os fornecedores e na finalização de pedidos.



O que a Cotrijuc representa para você?

Para mim, a coisa mais importante no trabalho é fazer algo alinhado aos meus valores e que faça a diferença na vida das pessoas. Hoje, é isso que a Cotrijuc representa, algo que me faz forte e que faz parte de mim. Sou muito grato por tudo que a cooperativa tem me proporcionado até aqui e pelas oportunidades que virão ao decorrer da minha caminhada.

Como você vê ao Alison funcionário da cooperativa?

Uma pessoa que está cada vez mais crescendo

profissionalmente, contribuindo para o sucesso da empresa e
que está sempre em busca de novos desafios.

Qual a tua avaliação sobre o Programa de Jovem Aprendiz e a efetivação?

"Quando fui selecionado para participar do programa de Jovem Aprendiz fiquei muito feliz com a oportunidade que a cooperativa estava me proporcionando. Desde o início, procurei me esforçar ao máximo para que no final pudesse ser efetivado e, hoje, depois de efetivado, já me considero uma pessoa de muito sucesso. Muito do que sei hoje aprendi com meus colegas e devo isso a eles também. Me receberam muito bem por todos os setores que estive, aprendi com eles que a principal ferramenta de trabalho é o trabalho em equipe. A cooperação de todos para a obtenção de um objetivo comum é a essência do trabalho. Obrigado Cotrijuc por essa baita oportunidade que me foi proporcionada!"

Deixe uma mensagem para os leitores e colegas da Cotrijuc: "Toda evolução profissional se faz com muito trabalho e dedicação. Seja sempre o melhor de você."



Perfil do Colaborador

Uma vida dedicada à cooperativa. Assim podemos resumir a trajetória da colaboradora Janete, que há 36 anos integra o quadro de funcionários da Cotrijuc. Nos diversos setores em que atuou ao longo desse período, ela acompanhou as dificuldades, as superações e hoje vivencia o crescimento e expansão dos negócios da cooperativa. Tanto tempo trabalhando em uma mesma empresa é algo raro nos dias atuais, mas é possível quando gostamos do que fazemos. Além disso, ter os mesmos valores é fundamental para permanecermos no emprego. Janete é um exemplo e compartilha sua experiência com os leitores da Revista.

Atividade realizada:

Realizei diversas atividades como recepcionista, operadora de caixa de mercado e seção de peças, fiscal de caixa, auxiliar de escritório, telefonista, auxiliar de contabilidade e atualmente exerço a função de operadora de caixa financeiro.

O que a Cotrijuc representa para você?

A Cotrijuc representa para mim a minha segunda casa, sem dúvida, pois vivi todas as fases da minha vida, desde os meus 17 anos, encontrando sempre segurança, confiança e apoio, nos melhores e piores momentos da minha vida. Lugar onde adquiri grandes amizades, as quais considero como família, tanto na parte de colaboradores, como de cooperados.

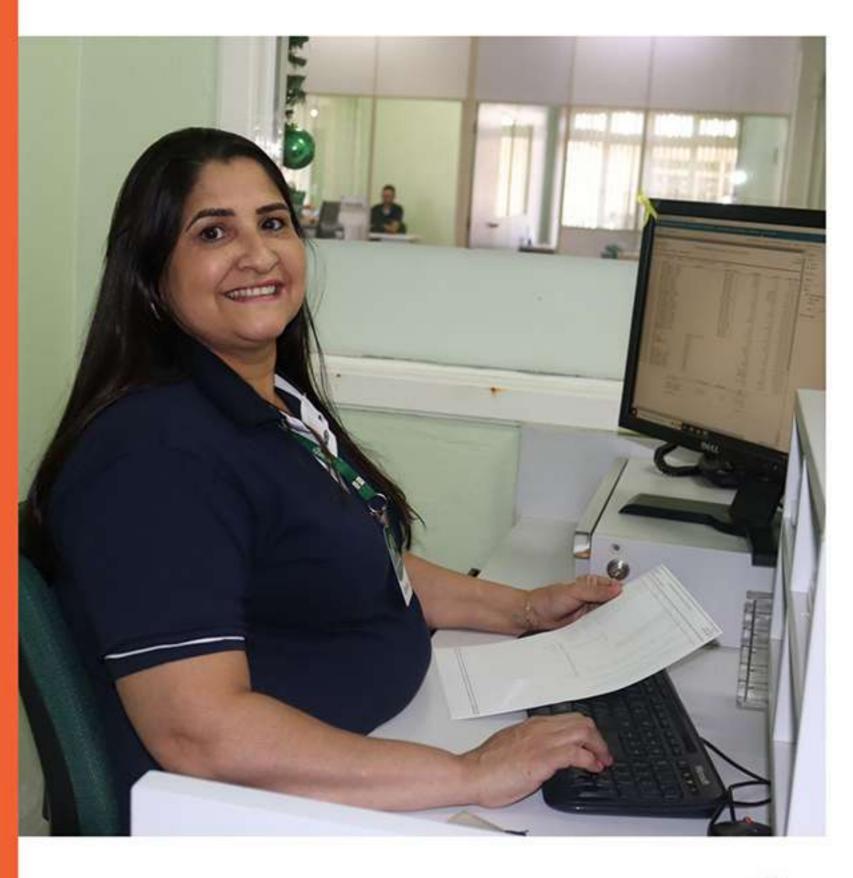
Janete na Cotrijuc: Uma pessoa comunicativa, direta e transparente, que procura tratar todos sempre com a mesma igualdade e respeito.

Deixe uma mensagem para os leitores e colegas da Cotrijuc:

Gratidão a todos que convivi esses anos todos e continuarei convivendo até Deus nos permitir. "Seja sempre aquela pessoa que você precisou quando chegou."

Nome: Janete Pereira Fruet

Cargo: Operadora de Caixa - Financeiro Data de Nascimento: 30/10/1969 Na Cotrijuc desde: 23/09/1987









Caça Palavras

E R V R I O B R A N C O E B N R C U R I T I B A O E E P A S A O G O I Â N I A R T P R C S D J P T E R E S I N A R Ô M M M T O S S A E W T L O C M L A A Q R Ã F B U C M S I T A A N C B T O O A E A I T I U C J A A R O P R P S L V F S A E D U P A V A T I E I É I E C I D S Á S E U A S O S L M T E Ó N Q O Í L L L I E M S A A Ó A L E Ç L H O E T L D A O E T R G A N I O D Z C Q E V A A U V I U M A I E A N S Ã O L U Í S P A N S A L V A D O R C U I A B Á

CAPITAIS DOS ESTADOS BRASILEIROS

ARACAJU NATAL BELÉM PALMAS BRASÍLIA PORTOVELHO CUIABÁ RECIFE CURITIBA RIOBRANCO **FORTALEZA** SALVADOR GOIÂNIA SÃOLUÍS SÃOPAULO JOÃOPESSOA MACAPÁ **TERESINA** VITÓRIA MACEIÓ MANAUS

Fonte: rachacuca.com.br



Compre em nosso varejo, acomule pontos e troque por produtos







Escaneie o QR Code e baixe o aplicativo.



Eletrodomésticos Linha Stanley Personalizados Cotrijuc Vale Gás emuito mais...



pontos.cotrijuc.com.br

Retratos ATV's

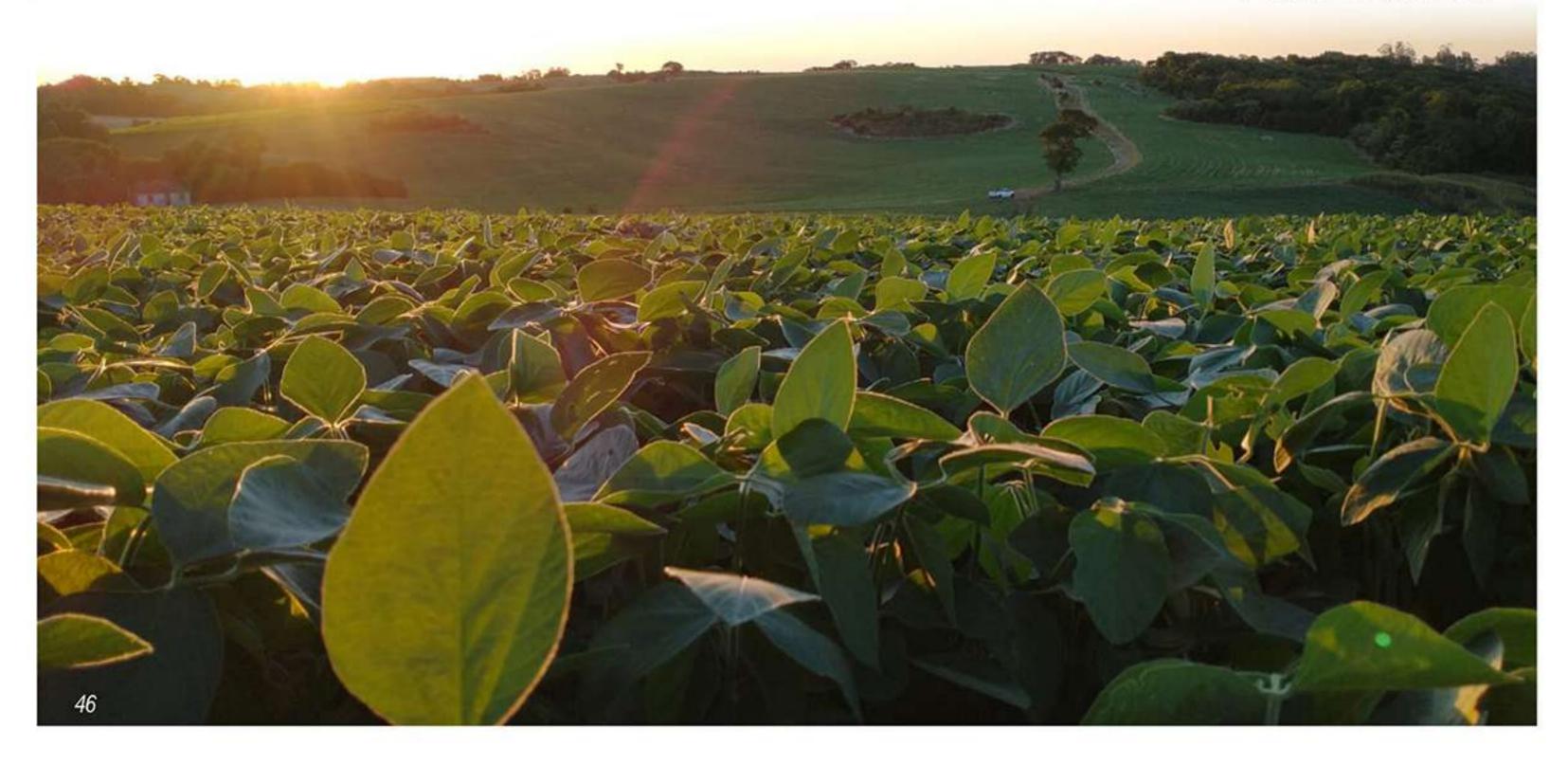
Rincão do Appel - Pinhal Grande Foto: ATV Genesio Martins





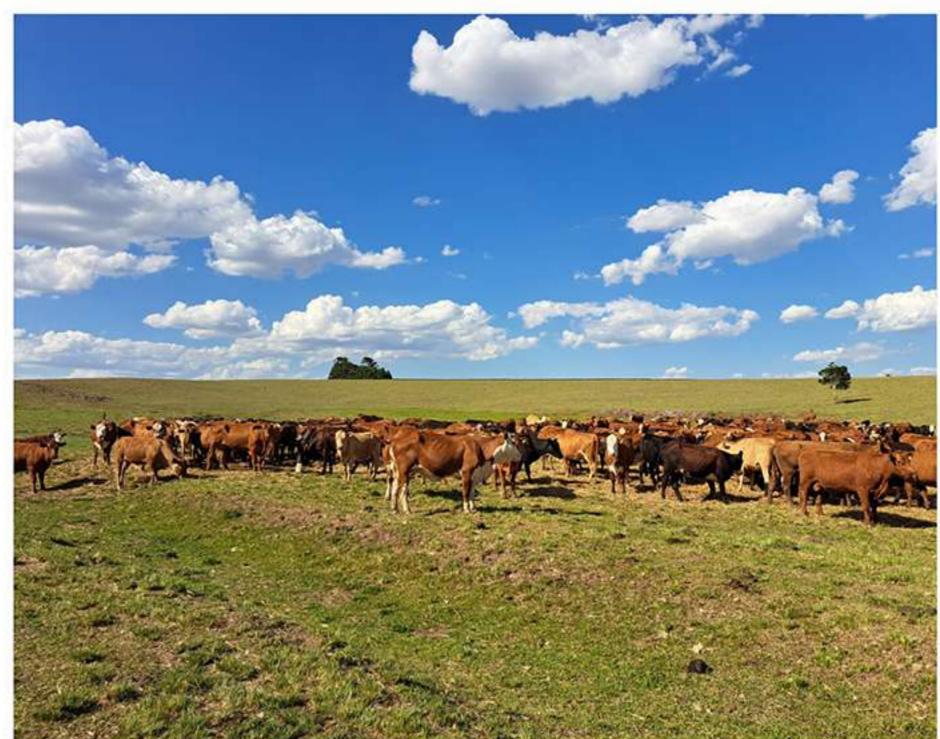
Céu Azul - Júlio de Castilhos Foto: ATV Vinicius Lago

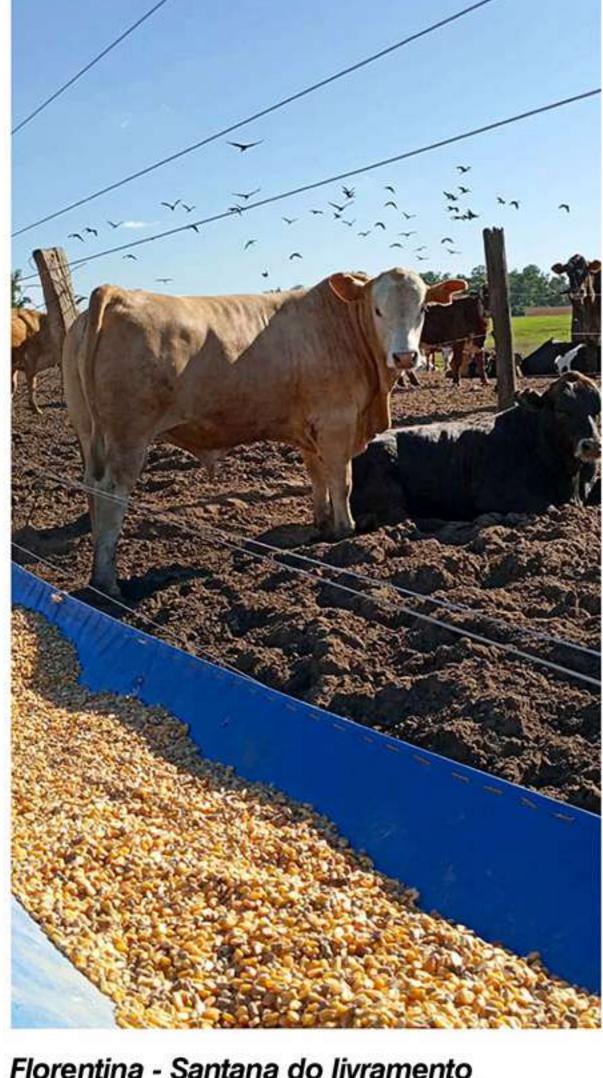
Boca da Picada - Ivorá Foto: ATV Julio Mello











Florentina - Santana do livramento Foto: ATV Gilmar Maciel



Arroio do Sol - Restinga Seca Foto: ATV Lucas Rossato



Produção de silagem em Pinhal Grande Foto: ATV Lucas Bergareche

















